

**DIFICULDADES  
LEVAM GOVERNO  
A CONVOCAR  
PROFESSORES  
CEDIDOS**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

# 1670

Natal-RN

Sábado

6 / Junho / 2015



*Assinantes do  
NOVO JORNAL  
recebem agora  
Revista Bzzz*

A revista de variedades Bzzz, editada pela jornalista Eliana Lima, passa a ser encartada todo mês na edição que vai para os assinantes.

## 3. POLÍTICA

NEY DOUGLAS / NU



► **Legenda espera fazer quatro vereadores**

## PARTIDO DA SOLIDARIEDADE QUER FAZER 20 PREFEITOS

Filiados do Solidariedade se reuniram ontem em Natal para planejar 2016. Líder do partido, deputado Kelps Lima disse que meta é ampliar filiados em 60%.

## 14. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NU



► **Técnico Gilmar: novo desafio fora de casa**

## ABC ENFRENTA CRB TENTANDO MANTER BOA PERFORMANCE FORA DE CASA

Alvinegro, que já venceu duas fora de casa, enfrenta CRB em Alagoas às 21h. Na 9ª posição na Série B, ABC quer se manter próximo do G-4.

## 5. ECONOMIA

# NOVA LINHA AÉREA DE CARGAS VISA MERCADO EUROPEU

/ SÃO GONÇALO / META É EXPORTAR MAIS DE 250 TONELADAS ATÉ FIM DO MÊS; PRIMEIRA REMESSA, COM 70 TONELADAS DE MAMÃO, PARTE AMANHÃ PARA FRANKFURT, NA ALEMANHA



## OBRAS DE ACESSO ESTÃO EM ANDAMENTO

O Departamento de Estradas e Rodagens espera concluir em 60 dias as obras de construção do viaduto que dá acesso ao aeroporto Aluizio Alves. Ontem os trabalhadores concluíram a instalação das vigas de sustentação do equipamento. Os serviços para implantação do viaduto estavam paralisadas desde setembro do ano passado.

WWW.IVANCABRAL.COM



## 3. POLÍTICA

## TCE ARQUIVA AÇÃO QUE CONTESTAVA AUXÍLIO-MORADIA

Decisão foi tomada em sessão extraordinária do Tribunal de Contas do Estado. Processo questionava Ministério Público e Judiciário.

## 10. CIDADES

## HOSPITAL FAZ 59 ANOS, MAS SEM MOTIVO DE FESTA

Em razão das dificuldades que enfrenta, há poucos motivos para hospital psiquiátrico Severino Lopes festejar aniversário.

# FINANCIAMENTOS E OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA EMPRESAS

## / ECONOMIA / MEDIDA VALE PARA CONTRATOS QUE USAM TJLP E OBJETIVO É DIVERSIFICAR FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO PARA EMPRESAS

O GOVERNO ANUNCIOU ontem mudanças nos limites para os financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que usam a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O objetivo é diversificar os financiamentos de longo prazo para

mais tomadores. A medida se destinará a projetos de empresas com receita anual superior a R\$ 1 bilhão, em contratações de no mínimo R\$ 200 milhões, que gerariam emissões de R\$ 50 milhões. Com isso, as empresas passarão a ter que emitir debêntures para obter fi-

nanciamentos. Todos os setores que lidam com o banco serão contemplados, e o prazo médio para amortizações será de 48 meses.

O anúncio foi feito na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), em São Pau-

lo. Na oportunidade, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, salientou que a medida é uma estratégia para responder aos desafios pelos quais o Brasil passa, em que há grande demanda por financiamentos de longo prazo. "O que estamos fazendo", disse ele, "é tomar consciência de que

há demanda para médio e longo prazos. Então, a primeira parte do problema está resolvida. A demanda existe, e continuará existindo, à medida em que continuarmos enfrentando os problemas fiscais e criando estabilidade macroeconômica".

O presidente do BNDES, Lu-

ciano Coutinho, disse que tem uma visão muito otimista quanto ao mercado de capitais, e a mudança no financiamento é um passo significativo na mobilização do banco para aprofundar e aperfeiçoar agendas no mercado de capitais. Segundo ele, o movimento conjuntural é desafiador, mas demonstrou confiança quanto à criação das condições de sustentabilidade e crescimento da economia.

A presidenta da Anbima, Denise Pavarina, ressaltou que a medida considera, de fato, o mercado de capitais para poder atender às necessidades de investimento das empresas. "Isso ajuda quando se precisa da liquidez, e nós temos trabalhado de todas as maneiras para padronizar instrumentos que ajudem a liquidez. Agora os bancos de investimento já podem consultar seus clientes e oferecer essa opção", comemorou.

De acordo com Luciano Coutinho, o banco tem em análise 18 operações de financiamento de concessão de crédito adotadas pela instituição, que combina a captação de recursos do BNDES com a emissão de debêntures corporativas.

Tais operações envolveriam um volume de mais de R\$ 3 bilhões, segundo Coutinho.

"Lá no terceiro trimestre deste ano, temos expectativa de que essas emissões comecem a acontecer. É um movimento que vai ganhar concretude no segundo semestre", disse ele. Coutinho não detalhou os nomes das empresas em análise, mas afirmou que se trata de empresas de capital fechado, que se encaixam no perfil de setores alvo do projeto como mineração, óleo e gás e agronegócio.

"Esse é um primeiro passo e nós estamos mobilizados para aperfeiçoar a agenda de desenvolvimento do mercado de capitais junto com a Anbima. Novos capítulos virão. Sou otimista quanto ao potencial do mercado de capitais. Estamos olhando um momento conjuntural desafiador. Mas lá na frente, quando a inflação estiver plenamente controlada, o mercado de capitais tem um imenso potencial", disse.

Desde abril, o BNDES vem anunciando uma mudança, elaborada em parceria com a Anbima, nas restrições ao acesso de juros de longo prazo, que é de 6%.

A ideia é elevar o volume de financiamento privado a projetos de longo prazo no país, reduzindo o percentual de empréstimo que usará a TJLP. Mas as empresas podem ampliar o caso emitam debêntures no mercado.

MARCELO CAMARGO / ABR



► Joaquim Levy: mais mexida

### CASA DE SAÚDE SÃO LUCAS S/A

CNPJ/MF Nº 08.319.329/0001-21

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Reforçando cada vez mais nossa missão, a Casa de Saúde São Lucas S/A, aderiu em 2014 ao Programa Nacional de Segurança ao Paciente, lançado pelo Ministério da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com o objetivo de reduzir a incidência de eventos adversos nos serviços de saúde e instituir medidas que aumentem a segurança do paciente e a qualidade dos serviços. Com isso, criamos o Núcleo de Segurança do Paciente, em uma equipe multidisciplinar. Para valorizar a opinião e satisfação dos nossos clientes, criamos um maior monitoramento das suas queixas através do Setor de Ouvidoria com o Feedback direto. Seguindo nossa linha de investimentos contínuos para melhoria do atendimento aos nossos clientes internos e externos, podemos destacar alguns deles: implantação de Sistema de Chamados e Painel no Repouso dos Médicos, para fins de visualização de tempo e quantidade de pacientes em espera; Desenvolvimento de Softwares e tecnologias, como o sistema "Excelisor" que atende às necessidades dos setores; Aquisição do servidor Proxy, para uma maior segurança para Instituição; Substituição de Equipamento e Ampliação de novos equipamentos adquiridos para instalações; Aquisição da Ressonância Magnética e Aumento de novos leitos. Visando uma melhor remuneração pelos planos de saúde, a Casa de Saúde São Lucas S/A iniciou um trabalho para revisar os custos dos procedimentos, diárias, taxas, exames e todos os seus processos, através da contratação de uma Consultoria em Gestão de Custos, com os trabalhos iniciados em setembro de 2014, foram revistos todos os processos que influenciam diretamente nos custos finais dos pacientes. De posse dos dados, serão feitos o planejamento e as comparações com os ressarcimentos pelos Planos de Saúde, possibilitando melhores negociações por tipo de Clínica e atendimentos realizados.

● **CENÁRIO ECONÔMICO E SETOR**  
O PIB global, segundo estimativas do FMI, deverá encerrar o ano de 2014 com um crescimento de 3,3%. Para 2015 o Fundo revisou suas expectativas globais para 3% e América Latina deve crescer 1,3% e o Brasil, 0,3%. Segundo a instituição, as economias emergentes sofreram o impacto da desaceleração na China e da Rússia e reveses para baixo do crescimento nas exportações de matérias-primas. A economia brasileira tem crescido abaixo do seu potencial, com altas taxas de inflação, de juros e de câmbio. A taxa de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 6,41% em 2014 ante 5,9% em 2013, sem perspectivas de redução no curto prazo. A taxa Selic teve aumentos ao longo do exercício de 2014, atingindo 12,25% em setembro, sendo ultrapassado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que foram criados 397 mil novos empregos formais em 2014, uma queda de 64% quando comparado com o 1,1 milhão de novos postos em 2013. Apesar da desaceleração da criação de empregos formais e das modestas previsões de crescimento do PIB, os fundamentos e perspectivas do setor de saúde brasileiro continuam sólidos. A quantidade de beneficiários de operadoras médicas-hospitalares segue crescendo, ainda que de forma menos acelerada. Durante os nove primeiros meses de 2014, mais de 992 mil novos beneficiários foram adicionados aos planos médico-hospitalares, um crescimento de 2% em relação a dez/13. A taxa de cobertura da população brasileira atingiu 26,1% ante 25,3% em set/13. Segundo dados do IESS (Instituto de Estudos de Saúde Suplementar), a contratação de planos de saúde aumentou 2,5% em 2014, um acréscimo de 1,26 milhão de vínculos em 12 meses, totalizando R\$ 50,84 milhões de beneficiários.

#### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	2014	2013
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	16.282.665,54	17.191.444,15
<b>DISPONÍVEL</b>	3.724.586,91	5.926.079,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.737.894,99	5.926.079,51
<b>CLIENTES</b>	7.245.016,53	6.267.864,44
Clientes Diversos	7.245.016,53	6.267.864,44
<b>CRÉDITOS</b>	1.540.608,12	1.703.766,12
Tributos a Receber	937.638,99	621.839,24
Outros Créditos	603.168,99	882.136,88
<b>ESTOQUES</b>	3.748.592,21	3.292.574,41
Estoque de Materiais Hospitalares	1.775.224,68	1.535.030,23
Reserva Legal	591.662,59	566.656,75
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	10.553,69	1.159,67
Despesas a Apropriar	10.553,69	1.159,67
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	7.339.936,36	6.002.085,94
<b>REALIZADO DE LONGO PRAZO</b>	2.394.357,83	712.567,10
Outros Créditos	2.394.357,83	712.567,10
<b>INVESTIMENTOS</b>	359.214,00	359.214,00
Participações Societárias	359.214,00	359.214,00
<b>IMOBILIZADO</b>	6.980.768,18	6.290.571,90
Terrenos	1.331.478,38	1.331.478,38
Edificações	6.436.310,67	6.436.310,67
Instalações Prediais	15.151,32	15.151,32
Máquinas e Equipamentos	5.371.760,43	5.371.760,43
Móveis e Utensílios	2.319.789,24	2.246.280,24
Computadores e Periféricos	666.452,24	646.730,61
Veículos	3.436,50	3.436,50
Beneficiária Imóveis Terceiros	48.894,43	48.894,43
Outras Depreciações Acumuladas	12.064.729,35	11.231.516,09
<b>INTANGÍVEL</b>	61.778,35	61.778,35
Direito Uso Linha Telefônica	11.910,34	11.910,34
Sistemas Aplicativos Softwares	68.477,00	68.477,00
Outras Depreciações Acumuladas	1.774.748,99	1.774.748,99
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	23.622.601,90	23.193.530,09

#### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	10.070.913,07	10.351.167,42
Forneceadores	4.116.176,64	3.368.378,12
Empréstimos e Financ. Bancários	903.474,81	1.500.000,00
Tributos a Recolher	676.712,96	536.022,90
Obrigações Sociais e Trabalhistas	671.289,92	671.289,92
Títulos a Pagar	94.190,21	79.579,14
Adiantamentos de Clientes	1.299.703,82	951.386,77
Dividendos a Pagar	5.692,56	5.301,27
Outros Créditos e Encargos	2.296.986,08	2.091.998,24
Aquisição de Ações	1.015.937,20	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	670.919,65	-
Provisões Enc. e INSS sub Judice	670.919,65	-
<b>REALIZADO DE LONGO PRAZO</b>	12.880.768,18	12.842.362,67
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	22.683.007,00	22.683.007,00
Capital Social Realizado	22.683.007,00	22.683.007,00
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	(9.802.237,82)	(9.840.644,33)
Reserva Legal	591.662,59	566.656,75
Reserva de Lucros a Realizar	677.316,14	616.720,14
(+) Ações em Tesouraria	(11.071.236,55)	(11.024.051,21)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	23.622.601,90	23.193.530,09

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em Reais)

	2014	2013
<b>1.1. RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>	75.872.725,13	67.566.335,44
(-) Receitas de Serviços Hospitalares	(5.872.725,13)	(67.566.335,44)
<b>2.1. DEPÓSITOS/RECEITA BRUTA</b>	5.082.565,12	4.510.386,79
(-) PIS - COFINS - ISS	5.036.360,78	4.453.128,60
2.2. Vendas Canceladas - Glosas	46.204,34	57.258,19
<b>3. RESULTADO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	70.776.195,11	63.059.982,52
<b>4.1. CUSTOS BRUTO OPERACIONAL</b>	61.616.765,32	53.934.558,27
4.1. Custos Serviços Prestados	61.616.765,32	53.934.558,27
<b>4.2. CUSTO BRUTO</b>	9.173.394,69	9.121.388,38
<b>06. RESULTADO OPERACIONAL</b>	10.944.243,93	11.023.669,81

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (valores em Reais - R\$)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva Realizável	Reserva de Lucros	Reserva Realizável	Lucros Acumulados	Reserva Realizável	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
<b>01. SALDOS EM 31/12/2013</b>	22.683.007,00	539.940,65	497.438,32	333.406,05	534.922,00	534.922,00	-	-	-	23.016.413,05
02. Lucro líquido do exercício	-	-	534.922,00	-	-	-	-	-	-	534.922,00
03.01 Reserva Legal	-	26.746,10	-	-	-	-	-	-	-	26.746,10
03.02 Dividendos distribuídos	-	-	(388.895,08)	-	-	-	-	-	-	(388.895,08)
03.03 Retenção de Lucros	-	-	(26.746,10)	-	-	-	-	-	-	(26.746,10)
03.04 Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>05. SALDOS EM 31/12/2014</b>	22.683.007,00	566.686,75	616.720,14	(10.320.077,30)	(9.840.644,33)	534.922,00	-	-	-	12.842.362,67
06. Lucro líquido do exercício	-	-	499.516,85	-	-	-	-	-	-	499.516,85
07. Destacamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07.01 Reserva Legal	-	24.975,84	-	-	-	-	-	-	-	24.975,84
07.02 Dividendos distribuídos	-	-	(413.925,01)	-	-	-	-	-	-	(413.925,01)
07.03 Retenção de Lucros	-	-	(24.975,84)	-	-	-	-	-	-	(24.975,84)
07.04 Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>08. SALDOS EM 31/12/2014</b>	22.683.007,00	591.662,59	677.316,14	(11.185,33)	(47.185,33)	534.922,00	-	-	-	12.880.768,18

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Expressos em dezenas de reais, exceto quando especificado)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS** - A Casa de Saúde São Lucas S/A, pessoa jurídica de direito privado foi constituída em 18 de Outubro de 1949, com sede na Rua Maxaranduba, 814, Tiroel, Natal/RN. A sociedade empresarial de capital fechado, tem como objetivo social, a prestação de serviço médico-hospitalar em geral e nas especialidades Cirúrgicas, Cardíovasculares, Neurológicas, Traumatológicas, Oftalmológicas e Otorrinolaringológicas. A sociedade é participante de outras empresas como sócio, acionista ou cotista. A predominância da Receita da sociedade é obtida com o atendimento a pacientes particulares e conveniados aos diversos planos de saúde. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - a) **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPCI)** - As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME's R1). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. **b) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Não existem resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e, por isso, a demonstração de resultados abrangentes não está sendo apresentada. **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS** - a) **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de Caixa, Bancos e Movimentos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, importâncias que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a uma insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são monitoradas ao valor da quota na data do balanço, demonstrando seu valor líquido de realização. **b) Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa** - As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor bruto e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos as perdas com incorríveis. Uma perda com incorríveis é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **c) Estoques** - São representados por mercadorias do almoxarifado que serão apropriadas ao custo dos serviços prestados, na medida em que foram consumidos, podendo ser recuperados, o custo histórico, incluindo custos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendi-

do pela administração. A sociedade inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos, levando sempre em consideração a relevância de valor. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço. Os ganhos e perdas não são aplicáveis em operações com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificadas como ativo ou passivo não circulante. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio de custos amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido até a data do balanço. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo, de forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são apropriados ao período, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **g) Forneceadores** - As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor bruto e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros

efetiva. **h) Provisões** - As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor correspondente aos serviços, bens e prestações são mensurados pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **i) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **j) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **k) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **l) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **m) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **n) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **o) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **p) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **q) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **r) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **s) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **t) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **u) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **v) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **w) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **x) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **y) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **z) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **aa) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ab) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ac) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ad) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ae) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **af) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ag) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ah) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ai) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **aj) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ak) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **al) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **am) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **an) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ao) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ap) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **aq) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo. **ar) Provisão de contingências** - As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquid

# SOLIDARIEDADE QUER CRESCER ATÉ 60%

**/ ELEIÇÕES /** PARTIDO COMANDADO PELO DEPUTADO KELPS LIMA REÚNE FILIADOS PARA PROJETER 2016 E A META É AMBICIOSA: DISPUTAR 20 PREFEITURAS E AMPLIAR ESPAÇO NA CÂMARA DE NATAL DE UM PARA QUATRO VEREADORES

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

UM DOS PARTIDOS políticos mais jovens do Brasil, o Solidariedade quer crescer no Rio Grande do Norte. E não é um crescimento tímido. A projeção dos integrantes do partido liderado no RN pelo deputado estadual Kelps Lima é de aumentar o número de filiados entre 50% e 60% até setembro deste ano, disputar 20 prefeituras no pleito do ano que vem – incluindo possivelmente a capital do Estado – e passar de um assento para quatro na Câmara Municipal de Natal. “Somos o partido mais organizado do Estado e, em breve, seremos o maior”, resumiu Kelps.

O deputado reuniu ontem integrantes do Solidariedade, que é liderado nacionalmente por Paulo Pereira, o “Paulinho da Força”, em um espaço de eventos de Natal para debater a preparação política dos filiados e as estratégias do partido para o ano que vem.

O encontro cobrava ingresso dos participantes e contava inclusive com uma loja de objetos do partido. Geraldino dos Santos, potiguar que integra a executiva nacional do partido, também participou do encontro de formação política.

Segundo Lima, o objetivo do encontro seria o início da prepa-



► Filiados e simpatizantes do Solidariedade se reuniram ontem para ouvir palestras e começar a pensar em 2016



► Kelps Lima: “seremos o maior”

ração para as eleições de 2016, a primeira de caráter municipal que a agremiação política irá participar e a segunda no cômputo geral.

“Estamos aqui para discutir estratégias de como preparar o partido

para as próximas eleições”, afirmou o líder partidário.

Com uma presença em mais de 100 municípios do RN, o partido que tem menos de dois anos de “vida” projeta ser uma nova

força a partir do ano que vem, saindo das urnas fortalecido. “Prendemos trazer novos quadros até setembro, aumentando entre 50% e 60% o número de filiados, para termos um mapa do

RN. Assim poderemos ter uma projeção melhor do cenário para 2016, onde vamos disputar 20 prefeituras no Estado”, relatou Kelps, sem especificar a atual quantidade de filiados.

## VEREADORA QUER CANDIDATURA PRÓPRIA

Enquanto Kelps Lima é cauteloso com relação à possibilidade da disputa pela prefeitura da capital, a vereadora Eudiane Macedo, única representante do Solidariedade no palácio Frei Miguelinho, é mais direta.

“O partido quer uma candidatura própria para a prefeitura ano que vem. E o sentimento nosso é voltado para lançar o deputado Kelps para a disputa”, disse a vereadora.

Anteriormente filiada ao Partido Humanista da Solidariedade (PHS), Macedo acredita que sua nova “casa” política deve apresentar força em Natal no ano que vem. “Podem dizer até que estou falando besteira, mas pelos cálculos vamos fazer quatro vereadores no ano que vem. Vamos trabalhar para conquistar esse espaço, trazendo novos nomes para a política local também”, analisou a vereadora.

Ainda segundo Eudiane, os encontros de formação como o que foi promovido ontem são necessários para apresentar a si-



► Vereadora natalense vê chances de partido crescer

tuação do partido e os posicionamentos políticos nos próximos pleitos eleitorais.

“Esses encontros são importantes tanto para nós, que já estamos dentro da política, como para quem está chegando agora. E também são essenciais para atrair pessoas novas, interessadas em trabalhar para o partido”, ressaltou ela.

Também na expectativa das

alterações advindas da reforma política discutida no Congresso Nacional, Eudiane acredita que o partido precisa investir ainda mais nas discussões com os filiados. “Com essa reforma política nós vamos voltar a ser todos novatos na política. E o Solidariedade é muito organizado e está preparado para este novo momento”, pontuou a vereadora de Natal.

“**PODEM DIZER ATÉ QUE ESTOU FALANDO BESTEIRA, MAS PELOS CÁLCULOS FAREMOS QUATRO VEREADORES”**

**Eudiane Macedo**  
Vereadora

## “FAKE” E ATUAÇÃO MAIS FORTE NAS REDES SOCIAIS

Durante o encontro partidário, o deputado Kelps Lima conduziu apresentações e debates sobre formação política. E uma das situações mais pontuadas pelo parlamentar foi a atuação nas redes sociais.

Lima aconselhou inúmeras vezes aos seus liderados a atuarem nas redes, aproximando-se do eleitor, e usando-as também como termômetro social.

O deputado revelou que possui um perfil falso – “fake”, na linguagem da internet – que utiliza apenas para monitorar alguns outros perfis. “Eu tenho um perfil desses, que não vou dizer o nome para vocês, em que fico de olho no que as pessoas estão debatendo, principalmente formadores de opinião importantes”, contou ele, que é conhecido pelo uso intenso de seus perfis no Twitter e Facebook, além da publicação de vídeos com os bastidores da Assembleia Legislativa do RN (AL-RN).

Como parte do debate

para 2016, o evento também contou com a presença de Paulo de Tarso Teixeira, diretor geral do instituto de pesquisa Consult.

Apresentado por Kelps como “amigo”, o estatístico e consultor político palestrou sobre a importância das pesquisas para a preparação de um projeto político. “As pesquisas precisam ser encaradas como diagnósticos, uma amostra do que o eleitor quer falar. Por isso que o momento importante de se fazer pesquisa é agora, ainda em 2015”, disse Teixeira.

O diretor da Consult discorreu sobre a necessidade de utilização das pesquisas de forma inteligente, não apenas como indicação das intenções de votos. “A nossa empresa deve mudar, em breve, a forma de receber os pedidos de pesquisa. Queremos agora passar a fazer o acompanhamento de todo o processo, realizando uma consultoria para o político”, disse Paulo.

**/ CULPA DO STF /**

## TCE arquiva processos contra auxílio-moradia

OS CONSELHEIROS DO Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) decidiram, à unanimidade, arquivar o processo que tratava do pagamento de auxílio-moradia para membros do Ministério Público do RN e do Tribunal de Justiça do RN.

A medida foi tomada esta semana, em sessão extraordinária do Pleno da corte realizada na quarta-feira passada, por conta de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

O Tribunal de Contas entendeu, a partir do voto do conse-

heiro Gilberto Jales, que as decisões do ministro Luiz Fux e as resoluções dos conselhos nacionais de Justiça (CNJ) e do Ministério Público (CNMP) deixaram prejudicada a condução do processo a nível local.

“Tratam-se de Resoluções de abrangência nacional, advindas de órgãos competentes para atuar no controle administrativo, financeiro e no cumprimento dos deveres funcionais de seus membros, os quais passaram a regular a concessão do auxílio-moradia no âmbito do

Judiciário e Ministério Público”, destacou Jales em seu voto apresentado no Pleno.

A escolha pelo arquivamento baseou-se no julgamento da medida cautelar em que o STF deferiu o pagamento do auxílio e o classificou como indenizatório, primeiramente para os juízes federais. A decisão veio acompanhada das resoluções do CNJ e do CNMP, apontando a “simetria constitucional” como justificativa para o pagamento do benefício a todos os que vissem em locais sem residên-

cia oficial mantida pelo respectivo órgão de trabalho.

No início deste ano, o Supremo voltou a liberar o pagamento do auxílio-moradia, dessa vez relativo aos membros do Ministério Público, ao julgar uma ação aberta pela Advocacia Geral da União.

A suspensão do pagamento de auxílio-moradia pelos órgãos potiguares foi requisitada pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas do RN (MPC-RN), Luciano Ramos, em julho do ano passado, inicialmen-

te apenas para os membros do MP-RN, que recebem um valor relativo a 10% de seus salários.

O argumento do procurador-geral era de que o auxílio não teria um caráter indenizatório, como registra a legislação, e sim remuneratório, já que o pagamento do benefício não requere prestação de contas do gasto com moradia. Assim, incidiria cobrança de imposto sobre o auxílio.

Ainda no fim de agosto do ano passado o TCE-RN chegou a suspender, através de uma me-

didada cautelar, o pagamento do auxílio para os promotores, procuradores, juízes e desembargadores. À época, segundo cálculos apresentados no processo, o pagamento do auxílio-moradia para MP e TJ custaria ao erário pouco mais de R\$ 1 milhão mensalmente.

A medida foi derrubada no mês seguinte, com uma liminar emitida pelo desembargador estadual Amaury Moura Sobrinho ao apreciar pedido do MP-RN e da Associação do Ministério Público do RN (Ampern).

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### DISPUTA DOS EDIS

A criação da União dos Vereadores do RN, UVERN, programada para o dia de hoje, na cidade de Jucurutu, provocou uma pronta reação contrária da FECAM (Federação das Câmaras Municipais), entidade que já existe e se sente ameaçada com a criação de uma segunda associação que represente os vereadores do Estado. A primeira diretoria da UVERN, que será eleita hoje, já vai ter muito o que fazer, que será garantir o reconhecimento da entidade.

### MEI DIA

Mossoró – Cidade Junina tem sua programação iniciada, hoje, com a realização do “Pingo da Mei Dia”, um evento que se desenvolve a partir do meio dia em ponto (sob o abrasador sol messoroense). No último domingo, o programa Domingo Espetacular da Rede Record, comandado pelo jornalista Paulo Henrique Amorim, explicou o título e a festa com uma reportagem especial.

### JUSTIÇA ELETRÔNICA



Pioneira no Brasil na implantação do Processo Judicial Eletrônico, a Justiça Federal do RN torna obrigatório, a partir dia 15, o uso desse sistema nas ações de Execução Penal, a exemplo do que já existe nas ações de Execução Criminal e a Execução Fiscal. A partir do dia 31 de Agosto a obrigatoriedade passa a ser válida para os processos de Execução Fiscal.

### CONTRA OS LOTEIROS

A cidade de Mossoró resolveu proibir a ação dos loteiros – taxistas que fazem transporte compartilhado inter municipais – proibindo a presença deles no centro da cidade. Vale registrar que nosso Rio Grande do Norte tem a frota rodoviária mais idosa do Brasil, com idade média de 15,7 anos. O que torna a viagem uma temeridade. A medida atinge 17 municípios do RN e CE.

### NOVO PERSONAGEM

A nova diretora do espetáculo “Chuva de Balas no País de Mossoró”, Diana Fontes, vai introduzir um novo personagem na montagem desse ano: o professora Céliana Guimarães, primeira eleitora do Brasil. Justificativa da diretora: “Temos de valorizar as mulheres”.

### DO MESMO JEITO

A “redentora revolução democrática brasileira”, dois anos depois de tomar o poder, promoveu um arremedo de eleição, em 1966, e seus candidatos terminaram derrotados em dois dos maiores Estados, Minas Gerais e Guanabara, com a vitória de Israel Pinheiro e Negrão de Lima, dois nomes muito ligados a Juscelino Kubistchek que havia sido proscrito da política, com a cassação dos seus direitos políticos, sem ter tido o direito de disputar a eleição do ano anterior. O resultado foi a decisão do chamado sistema revolucionário ampliar a intervenção no processo, extinguindo todos os partidos políticos (PSD, UDN, PTB, PDC, PTN, PR) e estabelecendo o bipartidarismo por decreto, sob o argumento que existiam partidos demais. Para acomodar a quantidade de políticos que queriam um lugar na ARENA (Aliança Renovadora Nacional), foi criado o artifício da sub-legenda. Aqui no Rio Grande do Norte, a Arena-vermelha, do senador Dinarte Mariz, e a Arena-verde, do deputado Aluísio Alves, contra o MDB que, pelo que se dizia na época, “cabia dentro de um volkswagen”, conduzido por Odilon Ribeiro Coutinho.

Na primeira eleição depois de criado o novo quadro partidário, em 1970, a Arena obteve cerca de 80% dos votos, o que levou alguns dos líderes da oposição consentida a propor a auto-dissolução do MDB. Os estrategistas do governo militar se inspiravam no modelo mexicano, onde o PRL, partido do Governo, estava há mais de 50 anos no poder. Mas, o modelo brasileiro durou só quatro anos. Na eleição de 1974 o partido do governo enfrentou uma reação tão forte quanto espontânea, que a maioria dos seus candidatos se caracterizavam por esconder a legenda partidária nos seus cartazes de propaganda, enquanto em direção contrária os candidatos do MDB – muito dos quais pouco conhecidos – caprichavam na indicação partidária. A marca do partido bastava para justificar muitos votos. Com a abertura política, quem melhor capitalizou sua marca foi o Partidos dos Trabalhadores, inclusive como forma de levantar recursos para suas campanhas. A estrela do PT era suficiente para qualificar o candidato que tinha consciência disto.

Até conquistar o poder, o PT do Rio Grande do Norte, por mais fechado que tenha se mantido, garantindo o controle da legenda pelo mesmo grupo que o dirige há mais de vinte anos, a marca PT foi um argumento muito forte, fato bastante explorado pelos seus candidatos. Com a vitória de Lula, e depois de Dilma, os candidatos petistas demonstravam o orgulho da marca partidária que sempre figurou acima dos seus nomes.

Este é o problema: - Como atuarão os candidatos do PT na eleição municipal do próximo ano? Repetirão os arenista de 1970, que usavam a marca partidária para faturar o “milagre brasileiro”, com crescimento do PIB da ordem de 19% num ano, ou atuarão como os mesmos arenistas em 1974, quando escondiam a legenda, quase como se fossem políticos sem partido?

Não existem dúvidas de que o PT – apesar de tudo – continua maior o que os seus dois grandes líderes estaduais, a senadora Fátima Bezerra e o deputado estadual Fernando Mineiro. – Como não existe exemplo de aversão popular a uma legenda como a enfrentada no presente momento pelo PT, em níveis semelhantes aos da ARENA em 1974, fica difícil imaginar como será a campanha de 2016, começando pelo seu candidato a Prefeito de Natal, apoiado pelo governador Robinson Faria que anunciou a sua posição para a eleição municipal, quando comemora a sua inesperada vitória estadual. Conhecido, desde as lutas sindicais, como um nome do PT, Fernando Mineiro será que insistirá no argumento em favor do “jeito petista de governar”, que repetiu em toda a sua trajetória? – será que a história se repete até entre contrários?



“Hoje somos referência no combate ao mosquito”.

DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE, LUIZ ROBERTO FONSECA, SOBRE O COMBATE À DENGUE.

### ZUM ZUM ZUM

- O PT reconquistou um sindicato estratégico, o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do RN, com o ex-vereador Junior Rodoviário.
- Servidores da Prefeitura de Mossoró vão aproveitar o “Pingo da Mei Dia”, hoje, para protestar. Vão comparecer vestindo luto.
- Hoje completa 260 anos, segundo o

IBGE, da primitiva criação do município de Portalegre.

► Todo ex-aluno Marista sabe que hoje se comemora o Dia do padre Champagnat, fundador da congregação dos Irmãos Maristas.

► Hoje, na programação do “Samba na Ribeira”, no Armazem Hall, a partir das 21 hs, tem as bandas Arquivo Vivo e

Quarteto Linha.

► Com expectativa de reunir 20 mil jovens, a igreja Assembléia de Deus encerra, hoje, no ginásio Nélio Dias seu Congresso de Jovens: “Cristo, Filho do Deus Vivo”.

► Gina Robinson está retornando de Lima, Peru, onde representou o RN na Fiexpo Latinoamericana.

### FAZER CONTAS

Graças ao aplicativo Siga-Educ que permitiu a digitalização de todo o sistema educacional do RN, oferecendo informações aos gestores em tempo real, foi descoberto que dos 15.000,00 Professores do Estado em atividade, cerca de sete mil estão fora de sala de aula. Enquanto isso, o Sindicato dos Professores lançou uma campanha para a contratação de mais 600 profissionais. Por conta desses números saiu publicado, no feriado, o Decreto nº 22.256 que revoga os atos de afastamento dos ocupantes dos cargos de Professor e Especialista de Educação, com o consequente retorno ao exercício da função no prazo máximo de trinta dias.

### PESQUISA DOS NAMORADOS

A Fecomércio, desta vez, saiu na frente da CDL e divulgou o resultado de pesquisa realizada pelo IPDC (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio) sobre previsão de comportamento do consumidor no Dia dos Namorados, uma das principais datas do varejo: 1 – 56,3% dos natalenses pretendem comprar presentes; 2 – 63,1% vão fazer suas compras na última hora; 3 – Mais de 70% pretende comprar presente num valor médio de R\$ 129,53; 4 – Só 11% dos entrevistados admitem comprar mais de R\$ 300,00.

### FLÁVIO NA SABATINA

O entrevistado da “Sabatina Folha” da próxima semana é o Presidente de Lojas Riachuelo, Flávio Rocha. A Sabatina (que será realizada na próxima quinta-feira) elege um assunto para ser debatido, inclusive com o público no auditório da Folha. Flávio vai falar sobre Varejo no Brasil e será sabatina-do pelas columnistas Maria Cristina Frias e Mônica Bérغامo e pelo repórter Júlio Wiziack.

### COZINHA NO SHOPPING

O interesse pela gastronomia, transformou “chefs de cuisine” em personalidades e, também, em atrações na tv. É neste embalo que acontece, no Praia Shopping, o “Cozinha Show”, que contará com a presença dos chefs dos melhores restaurantes de Natal que vão ministrar oficinas de gastronomia, como parte do Festival Gastronômico Brasil Sabor, realizado pela Abrasel. O show está rolando, até amanhã, das 16 há às 21 hs



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A redução da maioria

O “Mapa do Encarceramento: os Jovens do Brasil”, publicado esta semana pelas secretarias Nacional de Juventude (SNJ) e de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) revela um fato preocupante para o Rio Grande do Norte: no Estado, houve crescimento de 343,4% no número de homicídios entre a população juvenil no período de 2002 a 2012; e em sete anos (2005 a 2012), a população carcerária cresceu 161%, saltando de 2.245 detentos para 5.485. A quantidade coloca o RN como estado com a 5ª maior população carcerária do Nordeste e a 19ª do Brasil.

Esses dados – há muitos outros – surgem como um torpedo que atinge em cheio a crise pela qual passa o sistema penitenciário local, que tenta se reerguer após anos e anos de administrações que se contentaram em – literalmente – empurrar para debaixo do tapete o problema. Hoje, a bomba explode na mão do atual governante; e se não for feito algo, continuará queimando na mão dos que vierem.

O quadro? Uma população carcerária que comanda os presídios e tem poder para promover rebeliões coordenadas e ações fora das penitenciárias. Um efetivo policial que não dá conta do que pede o Ministério Público com relação à vigilância. Um secretário pressionado por entidades e instituições que deveriam somar-se a ele na tentativa de encontrar soluções, mas ao invés disso usam do poder que têm para expor a fragilidade sem observar o último fato: uma administração que enfrenta dificuldades financeiras e tem tentado reverter esse quadro, difícil.

Pairando sobre toda essa situação – feito o espírito da peste, de Camus – a iminente votação da redução da maioria penal, anunciada pelo presidente da Câmara Federal ainda para junho. E a real possibilidade de que isso seja aprovado e – em meio à guerra política do Congresso com o Governo – terminar tornando-se lei. Ninguém é cego ao clamor da sociedade para a punição pelos crimes cometidos por adolescentes. Mas no atual momento – especificamente para o Rio Grande do Norte – começar a enviar menores de 18 anos para dentro dos presídios só servirá para contribuir à formação de novos grupos articulados e muito mais fortes do que os que aí estão. Mal comparando, será como criar o alistamento militar obrigatório para o crime, servindo aos presídios grupos e grupos de garotos que – em algum país com um pouco mais de políticos preocupados com o quadro real – poderiam estar sendo colocados para atuar na área de tecnologia, atuando em startups, em ambientes que os desafiassem e lhes dessem mais oportunidade. O crime infanto-juvenil é – em sua maioria – resultado da falta de oportunidade e da vitimização de jovens pobres pelo consumo. Adotar a redução da maioria, no caso do Rio Grande do Norte, será como jogar a pá de cal em qualquer esperança de construir um sistema que recupere cidadãos dentro dos presídios. E pior: será a certeza de que no futuro, mais e piores criminosos ressurgirão de dentro das masmorras para tocar o terror contra todos – inclusive aqueles que eram contra a redução. A bancada federal e o governo deveriam se posicionar mais eficazmente com relação a esse assunto, pensando nas consequências de uma decisão como essa.

## Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br



### Combinação explosiva

O Brasil é um dos poucos países do mundo onde é possível ver uma combinação para lá de nefasta para o desenvolvimento econômico: taxa de juros e inflação altas (leitor acostumado com as taxas dos anos de hiperinflação: ultrapassamos muito os padrões inflacionários dos países desenvolvidos), crescimento baixo e desemprego aumentando.

O mundo todo testemunhou a ação coordenada dos bancos centrais dos países desenvolvidos, diante da crise financeira de 2008, de baixarem as suas respectivas taxas como uma das medidas para procurar reanimar a atividade econômica diante de um cenário tenebroso. A dos Estados Unidos ficou entre zero e 0,25% ao ano, coisa inimaginável no Brasil da inflação de 8,3% anuais.

Na última quarta-feira, o Banco Central elevou a Selic para 13,75% ao ano e nenhum analista de mercado acredita que ela vá encerrar o ano abaixo dos 14%.

Os esqueletos no armário da economia brasileira continuam lá, e por isso ficamos engessados na relação entre taxa de juros e inflação. Foi só a presidente Dilma Rousseff, de forma atabalhoada, reduzir os juros em 2011, que o país teve de conviver com a constante desvalorização do Real em relação ao nível geral de preços.

Ainda vamos viver os próximos meses sob o espectro do rebaixamento das agências de classificação de risco.

O esforço do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, garantiu os votos de confiança das três maiores (S&P, Moody's e Fitch) e elas mantiveram a nota de crédito brasileira. Mas, caso a meta de superávit primário – economia para o pagamento dos juros da dívida – não seja alcançada, o rebaixamento é praticamente certo. E uma revoada de capitais vai acontecer, deixando a atividade econômica ainda mais anêmica.

Mais do que adotar as medidas macroeconômicas necessárias para debelar a crise, o governo, ou melhor a sociedade brasileira devem mudar a cultura em relação ao mundo dos negócios e procurar meios de injetar ânimo na economia.

Uma atitude importante foi começar conversas para dar uma abertura maior ao comércio exterior, bandeira sempre criticada pelas esquerdas.

Negociações com os Estados Unidos para superar barreiras tarifárias estão em curso e devem ficar mais claras após a viagem da presidente Dilma no fim de junho para o país de Mickey.

A abertura comercial não é tudo o que diz respeito a tentar elevar a produtividade, mas um passo importantíssimo.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

criola

# Economia


**Editor**

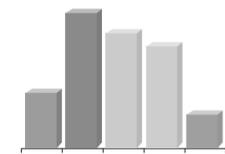
Renato Lisboa

**E-mail**

renatolisboa@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,150		-1,03%	13,75%	0,54%
TURISMO	3,320	R\$ 3,494	52.973,37		

## NOVA ROTA AÉREA VAI FAVORECER BALANÇA

**/ COMÉRCIO /** UM AVIÃO DA LUFTHANSA VAI TRANSPORTAR CARGA COM QUARENTA TONELADAS DE MAMÃO, A PRIMEIRA DE NOVA ROTA, QUE PODE MELHORAR EXPORTAÇÕES DO ESTADO; APENAS 10% DAS EXPORTAÇÕES NA ATUALIDADE SÃO REALIZADAS PELO AEROPORTO

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

A **ABERTURA DAS** operações de uma nova rota aérea para a Europa através do Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, marca o início de uma mudança na balança de exportações no Rio Grande do Norte, afirmam especialistas ouvidos pelo NOVO JORNAL. Na tarde domingo, um avião cargueiro da companhia aérea Lufthansa vai transportar uma carga de 70 toneladas de mamão para o aeroporto da cidade alemã de Frankfurt. Atualmente, apenas 10% das exportações potiguaras são escoadas através do terminal aéreo.

Até o fim do mês, a expectativa é de que sejam transportadas mais de 250 toneladas da fruta para o continente europeu. O valor equivale ao dobro que é exportado mensalmente através do Porto de Natal. “Em 2014, em média, foram enviadas 125 toneladas de mamão através do terminal marítimo. Por isso, utilizar a via aérea pode possibilitar a redução de custos”, avalia o economista Aldemir Freire, Chefe da Unidade Estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com dados do IBGE, o Rio Grande do Norte exportou 251 milhões de dólares em 2014. Deste total, através de via aérea foram escoadas 26,8 milhões. “Os números mostram que quase não há exportação através do terminal aéreo potiguar”, detalha.

Uma razão para a discrepância entre o transporte marítimo e o aéreo era falta de um terminal de cargas com capacidade de atender a demanda do setor da fruticultura. Hoje, o Aluizio Alves tem uma capacidade três vezes superior ao do já desativado Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim. São quatro mil metros quadrados para estocagem de cargas e a capacidade é de processar mais de 10 mil toneladas por ano.

Contudo, desde o início das operações aéreas, em 31 de maio do ano passado, a movimentação do terminal em atividade foi 8% superior ao Augusto Severo. Em média, o Aluizio Alves movimentou algo em torno de 600 toneladas por mês. “A partir de agora, as empresas vão passar a avaliar melhor os custos com a operação aérea”, analisa Aldemir Freire.

Segundo dados da balança comercial potiguar, divulgados pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), o volume de exportações de frutas nos quatro primeiros meses do ano foi de 38,3 mil toneladas. O resultado foi 6% maior que o mesmo período do ano passado, mas o valor comercializado foi 1,6% menor. Culpa da desvalorização do dólar. Foram 24,6 milhões de dólares nos primeiros meses de 2015, contra os 24,2 milhões de dólares registrados no ano passado.

Segundo Luís Roberto Barcellos, o presidente do Comitê Executivo da Fruticultura Potiguar (Coex), uma entidade que congrega diversos produtores de frutas, a nova rota vai abrir um campo de exploração para os produtores potiguaras. “É muito importante ter uma nova possibilidade para escoar a fruticultura potiguar. Hoje, por exemplo, só utilizamos a via marítima”, conta. O transporte da fruticultura é feito através dos portos de Natal e de Pecém (CE).

Somente com o mamão, o Rio Grande do Norte – o segundo maior produtor da commodity do Brasil – o volume exportado foi de 27 mil toneladas. A receita total foi de 16 milhões de dólares. A partir deste domingo, o cargueiro MD-11F, da alemã Lufthansa Cargo, vai transportar o mamão para Frankfurt, na Alemanha. Na primeira viagem, marcada para as 15h, serão enviadas mais de 70 toneladas de mamão (Papaia).

### LINHA REGULAR

Segundo informações da In-



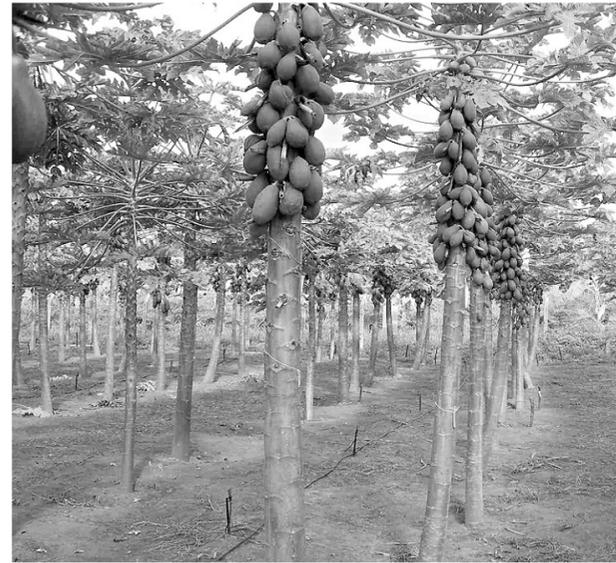
► O avião da Luftansa vai transportar a carga de melão para o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha; área de armazenamento de São Gonçalo é de 4 mil m<sup>2</sup>

framérica, a empresa responsável pela gestão do aeroporto potiguar, o transporte das frutas será feito durante todo o mês de junho. No entanto, já há possibilidade de incluir a linha do cargueiro numa rota regular. As frutas chegarão ao aeroproto em oito carretas. Atualmente, o terminal despacha frutas somente para os Estados Unidos. O envio da carga para a Alemanha é o primeiro do tipo desde o início das operações do terminal.

Entre um voo e outro, as frutas ficarão armazenadas no terminal de cargas, com um moderno controle de temperatura. Segundo o presidente da Infamérica, José Luis Menghini, o aeroporto já movimentou 3,3 milhões de toneladas no primeiro

quadrimestre deste ano.

Do total exportado, detalha Menghini, 60% são frutas de frutas frescas, como o mamão, que seguem para os Estados Unidos. Além disso, outros 35% são de exportações de peixes, principalmente atum. Já as importações em sua maioria, são peças e máquinas para os parques eólicos, equipamentos para pesquisas acadêmicas e peças para indústrias de todo o Nordeste. “Em um ano de operação, o terminal de cargas do aeroporto já apresenta um volume de exportação notável. Serviço de qualidade e segurança são as premissas que norteiam nosso dia a dia operacional. Queremos crescer, mas sem esquecer o bom atendimento”, diz.



► Do total exportado, 60% são frutas frescas como o mamão



► Acessos ao aeroporto devem ser concluídos em sessenta dias

### VIGAS DE SUSTENTAÇÃO DE VIADUTO FORAM INSTALADAS

O Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER) espera concluir o viaduto de acesso ao Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, em até 60 dias. A obra faz parte dos serviços de conclusão via de ligação do terminal aéreo à rodovia federal 406. Ontem, as obras concluíram a instalação das vigas de sustentação do viaduto.

A construção do viaduto, no acesso norte ao aeroporto, estava parada desde setembro do ano passado. O acesso tem 90% do asfalto concluído, mas falta ainda o serviço de duplicação da BR-406 a partir do bairro do Parque dos Coqueiros, na Zona Norte de Natal, até o município de Ceará-Mirim.

A principal razão para o atraso da obra foi uma dívida de R\$ 3,5 milhões do governo com a empresa responsável pela construção, a EIT. O valor negociado e o débito quitado até o fim do ano.

As obras foram orçadas inicialmente em R\$ 72.198.549,57, mas devem sofrer reajustes. Segundo informações do DER, outros R\$ 10 milhões serão somados ao final da obra.

O outro acesso ao aeroporto, através do município de Macaíba, através da rodovia BR-304, ainda teve as obras iniciadas. Um pedaço da estrutura recebeu trabalhos de terraplanagem, mas tudo foi paralisado em agosto do ano passado. O serviço só será iniciado após a conclusão das ações de desapropriação de terras. O trecho viário corta 100 propriedades. Hoje, o processo de negociação e pagamento dos proprietários de terra está sob a coordenação dos pela Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN).


**ADURN - SINDICATO**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do ADURN-Sindicato, pelo presente edital e de acordo com o Artigo 51, inciso VI e Artigo 33, §4º do Estatuto do Sindicato dos Docentes de Universidades Federais com base territorial em Natal, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Santa Cruz, Macau e Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte, ADURN-Sindicato, convoca todos os docentes sindicalizados a Entidade, a participar da 6ª Assembleia Geral Ordinária do ADURN-Sindicato, a se realizar no Auditório do Centro de Educação, Campus Universitário da UFRN, no dia 11 de junho de 2015, obedecendo ao seguinte horário e quorum para sua instalação: 1) Em primeira convocação às 17h (dezenove horas), com a presença de no mínimo 20% dos atuais 2.465 (dois mil quatrocentos e sessenta e cinco) sindicalizados, e em segunda convocação às 17h30 (dezenove horas e trinta minutos) com a presença de no mínimo 2% dos sindicalizados, com a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do ADURN-Sindicato, gestão 2015/2018.
2. Posse da nova Diretoria, gestão 2015/2018.

Natal, 06 de junho de 2015.  
Prof. Maria Angela Fernandes Ferreira  
Presidente do ADURN-Sindicato

### SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA

**AVISO DE LICITAÇÃO**

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando a licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, cujos objetivos, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
0000.0259192/2015-11	017/2015-SEMOV	Contratação de empresa especializada execução dos serviços de recuperação de vias públicas pavimentadas com paralelepípedos nas zonas norte e oeste da cidade do Natal/RN.	23/06/2015	09h00min

Natal, 05 de junho de 2015  
Raul Araújo Pereira  
Presidente da CPL/SEMOV

Aluisio Lacerda  
escreve nesta coluna  
aos sábados

# Brasil, um enorme país sem líderes

Bilhete do ex-deputado Ney Lopes de Souza sobre a reforma política:

“Meu caro Aluisio. Que vergonha a reforma política que a Câmara está votando. Estou certo de que não haverá perigo algum de melhorar! O país a cada dia em estado de calamidade pública, em matéria política, eleitoral e partidária. As pseudo- mudanças favorecerão, ainda mais, o quadro atual.”

Verdade, caro Ney.

Às vezes a gente começa a acreditar que a angústia dos descontentes de todos os tempos somente foi traduzida em força-motora das grandes mobilizações nacionais porque havia líderes maiores à frente. O Brasil sente falta de seus grandes homens públicos.

O que diria Ulysses Guimarães a essa cambada de aproveitadores: “Não se pode fazer política com o fígado, conservando o rancor e ressentimentos na geladeira”.

Ulysses também repetiria que “a Pátria não é capanga de idiosincrasias pessoais” e que “é indecoroso fazer política uterina, em benefício de filhos, irmãos e cunhados”, para encerrar lem-

brando que “o bom político costuma ser mau parente”.

E outro gigante que se foi há pouco tempo, Paulo Brossard? Quanta falta faz o autor de “Ballet Proibido”, escrito nos anos 70. Na obra está reproduzido o discurso do senador gaúcho no plenário do Congresso, a protestar contra a proibição da transmissão de uma apresentação do Ballet Bolshoi pela televisão. A mais famosa companhia de ballet do planeta estava, à época, completando 200 anos e encenaria “Romeu e Julieta”.

O governo militar não apenas proibiu a TV Globo de transmitir a apresentação. Pior, proibiu a TV de divulgar que tinha sido proibida a transmissão.

Só ele, Brossard, soube interpretar as futuras derrotas que abalariam o regime. Especificamente sobre a reforma partidária, os militares trocaram o bi-partidarismo pela facilitação ao máximo da criação de partidos. “Acreditavam que os interesses, as paixões e o egoísmo das pessoas levariam à decomposição do espólio. A consequência não tardou em externar-se: mais de 40 partidos foram criados”.

Em agosto do ano passado, num artigo publicado no jornal “Zero Hora”, de

Porto Alegre, Brossard resumiu o quadro partidário, repleto de minhocas: “Em verdade, uma novidade que surgiu como utilidade inegável converteu-se em máscara vazia de sentido útil. E assim, instituições conservam o nome, perdendo seu conteúdo. Enquanto a presidente da República, mediante aquisição do tempo de vários partidos minhocas desfruta de quase 13 minutos, o comum dos mortais vegeta com pílulas de alguns segundos, chegando ao ponto de o tempo acabar antes de a frase chegar à metade”.

O político e jurista tinha uma opinião bem clara sobre o instituto da reeleição:

“Muitas seriam as razões pelas quais não me parece conveniente a reeleição. De mais a mais, só por exceção um governante, por melhor e mais capaz seja, que concretize seu projeto de governo, mil surpresas embaraçam suas intenções honestas. Uma segunda eleição asseguraria o cumprimento delas? Se a primeira não garante ao eleito o atendimento de todos os projetos, por que uma reeleição teria a virtude de assegurá-la? Até onde sei, nada autoriza a presunção. Ao contrário”.

Infelizmente a boa política vai ce-

dendo espaço à turma da ganância coletiva. Não são partidos políticos, mais parece um paiol de insurreição.

Nesta semana, quem também veio ao palco do debate sobre a reforma política foi o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ayres Britto. E falou grosso: “Empresa que financia campanha comete abuso de poder econômico”.

Proibição que está bem clara no parágrafo 9º, art. 14 da Constituição Federal: “Lei complementar estabelecerá outros casos de inelegibilidade e os prazos de sua cessação, a fim de proteger a probidade administrativa, a moralidade para o exercício do mandato, considerada a vida progressiva do candidato, a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta”.

A briga sem foice pelo rico fundo partidário, a ganância coletiva, as pressões de ordem política e social, tudo deixa o poder central encurralado pelo novo coronelado, agora urbano. Que já não consegue facilidades para fraudar eleições, mas, com certeza, dribla o fisco.

## MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

Nem sempre o noticiário em torno do Congresso Nacional trata da desesperança. Nesta semana, por exemplo, foi aprovado no Senado e seguiu para a sanção presidencial o projeto que regulamentava a mediação judicial e extrajudicial. Proposta que objetiva desafogar o Judiciário.

Pelo texto aprovado, entende-se a mediação a atividade técnica exercida por pessoa imparcial, sem poder de decisão, que vai auxiliar as partes envolvidas a encontrarem soluções consensuais. Qualquer conflito pode ser mediado, inclusive na esfera da administração pública.

Quando envolve direitos indisponíveis, mas transigíveis, o consenso entre as partes deve ser homologado em juízo, exigida a oitiva do Ministério Público.

Nesta mesma semana foi sancionada a reforma da lei de arbitragem, que amplia o alcance do meio alternativo de resolução de conflitos, mas recebeu, na sanção, três vetos – nos contratos de adesão, na relação de consumo e na relação trabalhista.

Nova ferramenta para desafogar o judiciário, mas nada impede que acione o estado-juiz. Quem se sentir prejudicado poderá recorrer à Justiça. Também cria a carta arbitral, mecanismo de diálogo entre arbitragem e os órgãos judiciários.

**SAIDEIRA** – “Não há anjos no poder”. (Jornalista Ib Kern)

## Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve  
nesta coluna aos sábados

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Onda de reformismo (2)

Em sociedades sérias, defrontadas com necessidades urgentes e específicas, reformas são vindicadas em nome da estabilidade política.

Sem o viés utópico que costuma projetar no passado ou no futuro a solução para os problemas do presente, uma reforma pode ter função preventiva contra situações extremistas. Com sorte e coesão de forças, pode vir ligeira e efetiva; contagiada por vícios e apartada dos anseios populares, vem mostregada e desacreditada de modo que tudo piore ou permaneça como está.

Seja como for, as forças políticas se veem impelidas a se reinventar, a agir de tempos em tempos. Mas, como conceber reformas efetivas num cenário político desconectado dos anseios da sociedade? Cenário político gerador de grande descontentamento social?

Como estamos a ver na “reforma” que ora se constrói no Congresso nacional, ferosos partidos persistem desconectados da população, ferramentas de poder a serviço dos políticos, balcões de negócios. Para completar o clima de instabilidade institucional, insegurança jurídica e infidelidade partidária, a própria Justiça Eleitoral tem dificuldades para seguir disposições constitucionais - as normas eleitorais não só deveriam valer caso aprovadas um ano antes das eleições?

Acrescente-se à fragilidade do nosso sistema, a ausência de lideranças responsáveis pela mobilização de alianças com projetos de mudanças efetivas perante um eleitorado ainda omissivo e desinteressado pelo mundo da política, quando não personalista, imediatista e vulnerável às propostas de compra e troca de votos.

Num país cada vez menos sério, onde dilemas prosperam sem que alternativas menos instáveis sejam abraçadas, arrisca-se ao crescimento das pressões sociais que podem ir além de colocar em cheque o clientelismo e o corporativismo que há tempos contaminam o nosso sistema político - soluções drásticas, autoritárias ou imprudentes podem ser lançadas nesse cenário, sem que sejam respeitadas leis, costumes, necessidade dos cidadãos. Ameaças para o “poder que emana do povo”.

Governantes e legisladores amiúde esquecem da confiança que deve presidir a estabilidade da sua relação com a população governada. Uma confiança que se ampara, ao invés de em promessas quase nunca cumpridas, na valorização das reais necessidades e anseios da comunidade. Sobre tudo se tal relação de confiança tiver o selo de garantia dos testes do tempo.

Não é de hoje que sabemos que o descrédito do governo e das instituições políticas são estimulantes potentes para a formação de apoios a movimentos reacionários, quando não a alternativas perversas e não democráticas.



### Motocicletas

Por que esses motoqueiros (não são motociclistas) que transitam em Natal, insistem em ultrapassar os veículos pela direita? Quase todos os dias morre um por essas e outras barbeiragens cometidas no trânsito.

Ronaldo Lima

Por e-mail

### Futebol

Perguntaram-me:  
- Você é americano?  
- Sou! Com muito orgulho!  
- Disseram que você é abecedista.  
- É verdade. Sou americano porque nasci na América do Sul.  
Nada tem a ver uma coisa

com a outra.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

### Aeroporto

Sobre luta para instalação de um “hub” no Aeroporto Aluizio Alves: Go Natal! Se não tivesses todos esses potenciais, não estarias concorrendo com as demais.

Victor Alencar

Pelo Facebook

### Aeroporto – 2

Sobre reportagem registrando um ano de funcionamento do Aeroporto Aluizio Alves: Uma Verdadeira bosta! taxi custa muito caro, não tem transportes na madrugada e ao cidadão fica a única escolha de gastar mais de 100\$ de taxi, o acesso é horrível com muitos buracos, nem se compara com o antigo, onde já estávamos dentro da cidade, mas quem manda nesta merda é a política.

Nilton Rocha

Pelo Facebook

### Demissão no ABC

Sobre demissão do médico Roberto Vital do ABC:

Sou abecedista desde a época do JL; só que a direção merecia ter mais respeito pelo profissional que tanto teve respeito pelo ABC.

Honorio Goulart

Pelo Facebook

### Hotel Reis Magos

Sobre decisão da Justiça impedindo demolição do Hotel dos Reis Magos: É muita burocracia. Enquanto isso, serve como abrigo para bandidos, drogas e prostituição.

Graça de Fatima Silva

Pelo Facebook

### Hotel Reis Magos – 2

Absurdo; só dá prostituição e droga. Qualquer hora do dia, isso o juiz não vê. Revoltante isso.

Ana Lucia Soares

Pelo Facebook

### Hotel Reis Magos – 3

Desperdício de localização.

Simone Nobre

Pelo Facebook

### Hotel Reis Magos – 4

Legaliza logo a prostituição e o tráfico

de drogas no que restou desse hotel e fica tudo beleza.

Wagner Silva

Pelo Facebook

### Violência

Sobre matéria retratando os registros de violência em Natal: O Brasil inteiro se encontra nessas condições: Os bandidos estão tomando conta de tudo!

Rogério Custodio

Pelo Facebook

### Pardais

Sobre a instalação de pardais na BR-101: e as ciclovias? começam a existir quando? e o transporte público? Porque começa a funcionar quando? Porque é claro que os pardais vão resolver o problema do trânsito... né, Prefeitura do Natal?

Raul Pacheco

Pelo Facebook

### Pardais – 2

dois limites de velocidade numa mesma via?

Antonio Araújo

Pelo Facebook

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVC

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

**Para assinar**  
(84) 3342-0374 / 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

# REAJUSTE MÁXIMO DE PLANOS DE SAÚDE SERÁ DE 13,55%

**/ SALGADO /** AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS) FIXOU O ÍNDICE MÁXIMO PARA AUMENTO DOS PREÇOS DOS PLANOS DE SAÚDE MÉDICO-HOSPITALARES; O PERCENTUAL É VÁLIDO PARA O PERÍODO DE MAIO DE 2015 A ABRIL DE 2016

A **AGÊNCIA NACIONAL** de Saúde Suplementar (ANS) fixou, ontem, em 13,55% o índice máximo de reajuste a ser aplicado aos planos de saúde médico-hospitalares individuais e familiares contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei 9.656/98. O percentual, válido para o período de maio de 2015 a abril de 2016, incidirá sobre o contrato de cerca de 8,6 milhões de beneficiários, que representa 17% do total de 50,8 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

A metodologia usada pela ANS para calcular o índice máximo de reajuste dos planos individuais é a mesma desde 2001 e leva em consideração a média dos percentuais de reajuste aplicados pelas operadoras aos planos coletivos com mais de 30 beneficiários.

A ANS advertiu que as operadoras não podem adotar percentuais mais altos que os estabelecidos pela agência reguladora, embora estejam livres para aplicar índices abaixo do autorizado ou mesmo manter os contratos sem reajuste.

A agência alertou os consumidores para observar nos boletos se a cobrança de reajuste é a partir do mês de aniversário do contrato e se o percentual de aumento aplicado é igual ou inferior ao definido pelo órgão. Se tiverem dúvida ou reclamação, os beneficiários devem recorrer à ANS em um dos 12 núcleos de atendimento espalhados pelo país, por meio do Disque ANS, no telefone gratuito 0800 701 9656 ou ainda pela Central de Atendimento ao Consumidor, na página da agência.

De acordo com a ANS, se, no mês de aniversário do contrato, o consumidor receber o boleto sem o reajuste devido, "é permitida a cobrança de valor retroativo nos meses de defasagem entre a aplicação e a data de aniversário [do

referido contrato]".

A agência admitiu que a inclusão de novas coberturas no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde teve impacto no reajuste deste ano. "Na última atualização, em vigor desde janeiro de 2014, foram incluídos 37 medicamentos orais para tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer e 50 novos exames, consultas e cirurgias, entre elas, 28 cirurgias por vídeo, uma nova técnica de radioterapia para tumores de cabeça e pescoço e tratamento de dores crônicas nas costas utilizando radiofrequência", acrescentou a ANS.

Em nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) informou que a necessidade de reajuste anual das mensalidades dos planos e seguros de saúde individuais – contratados após a vigência da Lei nº 9.656, de 1998 – varia de acordo com o perfil de cada conjunto de planos, entre eles a composição das carteiras de beneficiários das operadoras, o recorte etário dos clientes, distribuição geográfica dos planos e as redes de prestadores de serviços médicos, se próprias ou credenciadas.

Na nota, a FenaSaúde destacou que, apesar dessa diferenciação, o aumento do índice médio divulgado pela ANS – de 13,55%, em 2015, contra 9,65%, do ano de 2014 – demonstra que os custos médicos cresceram substancialmente para todas, conforme vem sendo alertado e evidenciado.

Para a entidade, entre 2007 e 2013, o gasto médio por consulta alcançou 12%. No mesmo período, o gasto médio por internação aumentou 52%. "A FenaSaúde reitera que é importante chegar a uma formulação que atenda ao bom funcionamento do mercado de Saúde Suplementar, tanto do ponto de vista dos beneficiários dos planos quanto do equilíbrio técnico e atuarial do sistema."

## / BALANÇO /

### LUCRO DA CAIXA ESTACIONA NO PRIMEIRO TRIMESTRE

O **LUCRO DA** Caixa Econômica Federal estacionou no primeiro trimestre e atingiu R\$ 1,5 bilhão, valor estável em relação ao mesmo período de 2014 e 16,7% menor do que o visto no quarto trimestre do ano passado. O índice de inadimplência, por sua vez, subiu e registrou o pior nível em seis anos. As informações são da Agência Estado.

Já as provisões para crédito de liquidação duvidosa dobraram no primeiro trimestre na comparação com um ano antes, para R\$ 5 bilhões. As provisões são reservas feitas pelos bancos para proteger o patrimônio de futuras perdas relacionadas a empréstimos concedidos.

Os bancos privados também precisaram aumentar as provisões para devedores duvidosos, em meio a um maior pedido de recuperações judiciais e da revisão de ratings de grandes empresas, a reboque da Operação Lava Jato.

No entanto, o aumento dessas despesas e a piora sazonal da inadimplência não impediram que os bancos privados mantivessem o crescimento do lucro na casa de dois dígitos no primeiro trimestre, como já esperavam

analistas do mercado. Juntos, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander tiveram resultado líquido contábil de R\$ 11,6 bilhões no período, cifra 18% superior à registrada no mesmo intervalo do ano passado.

De acordo com a vice-presidente de Riscos da Caixa, Alessandra Camelo Braga, o aumento das provisões para créditos duvidosos no período seguiu as regras do Banco Central como, por exemplo, para clientes que entram em recuperação judicial. "Esse aumento decorreu, em grande parte, do alinhamento do nível de provisionamento ao nível de risco da carteira de crédito comercial", informou a Caixa, no balanço.

No fim de março, a carteira de crédito ampliada da Caixa somava R\$ 624,4 bilhões, avanço de 20,1% em 12 meses. O avanço percentual é quase o dobro da média obtida pelos rivais Bradesco, Itaú Unibanco e Banco do Brasil no mesmo período.

Por outro lado, a Caixa seguiu a tendência dos demais bancos de piora na qualidade da carteira. Seu índice de inadimplência acima de 90 dias bateu 2,86% no trimestre, ante 2,63% um ano antes, o pior resultado em seis anos.



► Consumidores devem ficar atentos à correção dos preços dos planos

**Toyolex**

**Toyolex Natal**  
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu  
84 3606.3434

**Toyolex Mossoró**  
Av. Presidente Dutra, 483  
Ilha de Santa Luzia  
84 3314.7540

toyolex.com.br  
toyolextoyota  
@toyolex

**TOYOTA**

**Cinto de segurança salva vidas.** Financiamento válido para modelo Etios Hatch XAC 1.3 ano/modelo 2015/2015, nas seguintes condições: preço R\$ 42.490,00 entrada R\$ 21.245,00 saldo devedor financiado em 60 parcelas iguais e sucessivas no valor de R\$ 495,18. Incluso na parcela IOF R\$ 516,64, cesta de serviço R\$ 950,00 registro de contrato R\$ 275,00 e CET 5,80% a.a. Cadastro sujeito à análise e aprovação de crédito do Banco Toyota. Promoção válida até 10/06/2015 ou enquanto durar o estoque, (07 unidades Etios Hatch). Imagens meramente ilustrativas. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação. A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha sem limite de quilometragem para uso particular, e três anos ou 100.000 km (prevalecendo o que ocorrer primeiro) para uso comercial. Consulte o livrete de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações. Itens e versões poderão não estar disponíveis no mercado brasileiro no momento da compra.



# ENTIDADES CRITICAM ALTA DE JUROS

**/ARROCHO/** REPRESENTAÇÕES DE EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES CRITICARAM A DECISÃO DE ELEVAR MAIS UMA VEZ A TAXA SELIC, DESTA VEZ PARA 13,75% AO ANO

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), a Força Sindical e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) criticaram a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, de aumentar a taxa básica de juros (Selic) para 13,75% ao ano.

“Os bancos são os grandes beneficiários do aumento e desta elevada taxa de juros. Ao mesmo tempo em que a medida representa mais lucro para o sistema financeiro e para os rentistas [que vivem de renda], ela tem efeitos extremamente danosos para a sociedade e a economia, pois inibe o consumo e os investimentos”, divulgou a Contraf em nota, e acrescentou que a medida estimula o “rentismo”, em detrimento dos investimentos na produção, que geram empregos, renda e gastos sociais.

Pela sexta vez seguida, o Banco Central (BC) reajustou os juros básicos da economia. Por unanimidade, aumentou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual. Na reunião anterior, no fim de abril, a taxa também tinha sido reajustada em 0,5 ponto. Com o reajuste, a Selic retorna ao nível de janeiro de 2009.

“Enquanto o resto do mundo reduz suas taxas, a fim de aliviar os encargos para seus cidadãos e afastar os efeitos nocivos da cri-

se financeira, no Brasil os senhores da economia dão as costas aos problemas da população e dos trabalhadores, ameaçados de perder os empregos, e mantêm os juros nas alturas”, destacou nota da Força Sindical.

A Fiesp destacou que a indústria teve queda de 1,2% em abril, e o desemprego subiu para 8% no mesmo mês. “O governo brasileiro não precisa mais subir os juros, muito menos aumentar impostos. Precisa, sim, promover forte diminuição de gastos para atingir o equilíbrio fiscal e retomar o crescimento da produção e do emprego”, disse em nota.

## JUROS

A nova elevação da taxa Selic – juros básicos da economia – atrasa a recuperação da economia, criticou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a entidade, os juros altos punem a atividade produtiva, pois encarecem o capital de giro das empresas, inibem os investimentos e desestimulam o consumo das famílias.

Em comunicado, a CNI informou que a elevação da taxa Selic para 13,75% ao ano agrava o quadro de retração da atividade industrial. Para a confederação, o Banco Central deveria levar em conta que o aumento do desemprego e a queda da atividade eco-



▶ Sindicatos realizaram uma manifestação em frente à representação do Banco Central, em São Paulo

nômica ajudam a segurar os preços, eliminando a necessidade de a autoridade monetária continuar a reajustar os juros. A política de corte dos gastos públicos, destacou a CNI, também ajuda a controlar a inflação.

Para a entidade, a combinação

das políticas fiscal (corte de gastos públicos) e monetária (juros básicos) diminuiria o impacto do ajuste econômico sobre os produtores e os consumidores. “A indústria destaca que o esforço fiscal do governo é importante para a recuperação da confiança dos empre-

sários e para diminuir a necessidade de novos aumentos dos juros. A combinação das políticas fiscal e monetária aliviaria o custo do ajuste para as empresas e os consumidores e permitiria a retomada gradual da produção”, concluiu o comunicado.

## AUMENTO DESTOA DE PARES INTERNACIONAIS

O reajuste da taxa básica de juros da economia (Selic) em 0,5 ponto percentual, passando para 13,75% ao ano, anunciada pelo Banco Central, destoa de seus parceiros internacionais, com crescimento bem abaixo da média. Essa é a visão da Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), ao comentar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a Selic pela sexta vez consecutiva.

Para a Fecomércio-RJ, no compasso do arrocho monetário, o Brasil destoa cada vez mais de seus pares internacionais, com crescimento bem abaixo da média e juros muito acima do padrão. “Estamos na lanterna em termos de crescimento e na liderança quando o assunto é taxa de juros. E a questão aqui vai além, porque o tanto pago por empresários e consumidores chega em média a três, quatro vezes os juros básicos da economia, quadro agravado pelo recente aumento de impostos”, comentou em nota.

Com queda da atividade, do consumo e do investimento, o desemprego avança no país, com impactos diretos no comércio e na sociedade. Se o ano de 2015 é de ajustes, nada melhor do que uma reforma estrutural. Para a Fecomércio-RJ “é hora de elevar a eficiência do gasto público, reduzir a carga tributária, incentivar o investimento e ampliar a produtividade das empresas, o que, por sua vez, ajudará a conter a inflação”.

# Vai começar!



Vem aí o maior festival de quadrilhas do Rio Grande do Norte!

E você não vai querer ficar fora dessa festa que é arretada demais.

**19 A 24 DE JUNHO**

No Ginásio Poliesportivo Santo Antônio  
R. Eng. Roberto Bezerra Freire - São Gonçalo do Amarante/RN





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PLANO DIRETOR SÓ DEVE SER VOTADO EM 2016

**/ MEIO AMBIENTE /** EVENTOS TÉCNICOS PROGRAMADOS PELA PREFEITURA IRÃO FAVORECER A COLETA DE INFORMAÇÕES PARA A REVISÃO DO DOCUMENTO QUE DEFINE AS NORMAS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

IGOR JÁCOME  
DO NOVO JORNAL

A PROGRAMAÇÃO DE palestras e eventos técnicos que ocorrem durante a Semana de Meio Ambiente de Natal, até o próximo dia 14, vai colaborar com a coleta de informações para a revisão do plano diretor da cidade, que só deve ser levada a votação na Câmara Municipal em 2016. O lançamento do evento, com diversas atividades voltadas à população, aconteceu ontem (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, no Parque da Cidade.

A semana tem objetivo de incentivar o natalense, através de palestras, caminhadas, apresentações artísticas e oficinas, a adequar sua rotina e adotar um consumo consciente dos recursos naturais. Porém, é através das reuniões técnicas, envolvendo secretarias municipais e órgãos das outras instâncias, que a Prefeitura quer ter acesso a dados úteis na formulação da reforma do plano diretor.

O documento define as normas que a gestão municipal, bem como todos os empreendimentos da cidade devem seguir para preservar o meio ambiente e garantir desenvolvimento sustentável. O plano trata, por exemplo, das zonas de proteção ambiental (ZPAs) da capital potiguar.

"Na próxima segunda-feira, no Parque da Cidade, teremos uma reunião com a CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), onde será apresentado o projeto de novas linhas férreas na cidade. Essas informações são importantes para que a equipe faça a revisão do plano", exemplificou o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Marcelo Rosado.

A pasta, que é a responsável pelo evento e está à frente do plano, ainda terá que apresentar o projeto aos conselhos municipais. "Nossa previsão é que até o final do primeiro semestre de 2016, esse projeto esteja indo para votação. Quanto mais embasado for, menores mudanças teremos que fazer depois", declarou Rosado, sem adiantar qualquer alteração em relação ao que está em vigência.

A lei complementar que institui o Plano Diretor de Natal deve ser revisada a cada quatro anos. Aprovada em 2007, no entanto, não teve nenhuma alteração até hoje, passados oito.

## ESCULTURAS SÃO INSTALADAS EM MUSEU ABERTO

Ontem (5) foi inaugurado o Museu Aberto de Esculturas, dentro da programação cultural da Semana do Meio Ambiente. As atividades são promovidas pela Fun-



► Prefeito Carlos Eduardo na solenidade de abertura da Semana do Meio Ambiente com o secretário Marcelo Rosado e o diretor do Parque da Cidade, Carlos da Hora



► Parque da Cidade ganha novas trilhas ecológicas

A abertura da Semana do Meio Ambiente da cidade, cujo tema é "Vida Saudável. Cidade Sustentável", ocorreu no Parque da Cidade, numa cerimônia que contou com a presença do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), diversos auxiliares, estudantes de escolas públicas e artistas. O prefeito ressaltou a importância da educação ambiental para que haja preservação. "Esse parque está cumprindo sua finalidade, que é fazer desse espaço um espaço de edu-

cação Capitania das Artes (Funcarte). O museu contará com exposição de sete obras, mas apenas duas foram apresentadas ao público ontem, ambas na entrada do parque. Uma foi o totem, do artista Emanuel.

A outra, do escultor César Rhasec, era a Irmão Sol Irmã Lua. Uma homenagem do paraibano

radicado em terras potiguares a São Francisco, conhecido como padroeiro dos animais. A obra foi esculpida em granito durante dois meses e é a representação de dois símios, um olhando para baixo e outro para cima. "Foi meu primeiro trabalho para a Prefeitura de Natal e fico feliz de ter uma obra aqui no parque", afirmou o

artista. Os trabalhos artísticos foram fomentados através de um edital aberto pela Funcarte no início do ano. As esculturas restantes deverão ser instaladas até o final do mês. Dentro da programação cultural ainda haverá apresentação de documentário entre os dias 10

## PARQUE DA CIDADE ESPERA DOBRAR NÚMERO DE VISITAS

O Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte tem a expectativa de receber um público de 10 mil pessoas durante a comemoração ao Dia do Meio Ambiente. De acordo com o administrador da unidade de conservação, Carlos da Hora, esse é o dobro do público que o equipamento receberia em condições normais.

"Nós temos uma média de 500 pessoas por dia, mas estamos esperando uma média de mil nos próximos", colocou. Até o final do mês, em comemoração à data, 600 mudas serão plantadas no parque. Cursos, oficinas, palestras e exposições ocorrerão no local e em outros pontos da cidade.

Ontem pela manhã, após a abertura, houve uma mesa redonda sobre gestão e responsabilidade ambiental. A atividade, porém, atraiu um público pequeno. A programação, que também irá abranger atividades até em shoppings da cidade, pode ser encontrada no site da Prefeitura de Natal.

Uma das exposições promovidas no parque é a do CT-Gás, apresentando equipamentos utilizados na captação, transformação e armazenamento de energias reno-

váveis. "Estamos mostrando aqui, aos visitantes as vantagens da energia solar, mostrando o funcionamento das placas fotovoltaicas, das baterias e dos transformadores", explicou a estudante do curso de Sistemas de Energia, Ann-driany Martins, 17 anos.

### TRILHAS

João Pedro Campos, 8 anos, estava animado para entrar na trilha natural recém inaugurada no Parque da Cidade. Levado pela mãe e pelas tias, em dia de folga da escola, ele ainda não pôde realizar o desejo. "Quero muitos ver os passeios, muitos conhecimentos, ver os bichos", comentou a criança, em sua segunda visita ao parque.

Apesar de terem sido inauguradas ontem (5), as trilhas ainda terão calendário divulgado para marcações somente a partir da próxima semana, segundo explicou Carlos da Hora.

As trilhas são a Bromélia, de 300 metros, voltada para crianças e pessoas com dificuldade de fazer longas caminhadas; a Preá, com 800 metros; e a Embaúba, com um quilômetro e 600 metros de comprimento.

e 12, além de peças teatrais de estudantes da UFRN, entre outros. Durante a semana ainda haverá a atuação da eco-blitz da STTU, tratamento especialmente sobre a destinação do lixo, volume do som automotivo, entre outros temas.

► Programação: [www.natal.rn.gov.br](http://www.natal.rn.gov.br)

**/ FIM DE SEMANA /**

## PARQUE DAS DUNAS MANTÉM PROGRAMAÇÃO

A PROGRAMAÇÃO DA Semana do Meio Ambiente promovida pelo Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), continua neste final de semana com atividades previstas para o Parque das Dunas. Exposições, projeção de documentários, jogos educativos e lúdicos para a criançada e números culturais estão marcados para acontecer entre as 14h30 e 17h deste sábado e domingo.

No feriado da última quinta-feira foi realizada a primeira bicicletada do Parque das Dunas, que tomou as ruas de Natal pela manhã. Promovida pelo Idema, a bicicletada fez parte da programação da Semana do Meio Ambiente, que esse ano tem como lema: "Sete bilhões de sonhos. Um planeta. Consuma com moderação."

Os ciclistas se concentraram na avenida Roberto Freire às 8h30m e, uma hora depois, partiram em direção ao Bosque dos Namorados. O percurso seguiu o entorno do parque, passando pelos bairros de Capim Macio, Cidade Jardim e Nova Descoberta. Ao chegarem ao Bosque, eles receberam kits de conscientização ambiental e um lanche. A bicicletada teve a intenção de despertar as pessoas para o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável e chamar atenção para essa grande unidade de conservação instalada no meio da cidade.

Ainda como parte da Semana do Meio Ambiente o Idema o "Selo Verde", na última quarta-feira, para garantir a legitimidade das licenças ambientais. Neste ano, o órgão já emitiu mais 1.500 documentos desta natureza, ampliando o desenvolvimento sustentável e econômico do estado.

"As licenças são documentos que, além de permitir a contratação de uma obra, permitem o funcionamento e a operacionalização do serviço mediante fiscalização. E para garantir a segurança desses documentos e evitar adulteração, lançamos o Selo Verde. Essa é mais uma medida adotada em nome da transparência da nossa gestão", afirmou Rondinelle Oliveira, diretor do Idema.

O objetivo do órgão é garantir ao agente que está financiando um empreendimento que o documento solicitado tem a garantia da legitimidade. Para isso, o selo será fixado no ato de liberação das licenças. O selo verde foi confeccionado em alto-relevo e tem um número de série registrado no sistema interno do Idema.

Quem pensa grande apoia um desenvolvimento com responsabilidade e sustentabilidade. Preserve a natureza, preserve a vida.



Rio Grande do Norte  
Assembleia Legislativa



Hapvida  
Saúde  
Saúde ao seu alcance.



RITZ-G5



unirn.edu.br

Acesse [www.novojornal.jor.br](http://www.novojornal.jor.br) e confira na íntegra fotos, vídeos e matérias exclusivas sobre a reportagem especial da semana:

"Sobreviventes: Lutando pela vida a passos lentos"

# A DURA REALIDADE DA SAÚDE MENTAL

**/ ANIVERSÁRIO /** HOSPITAL SEVERINO LOPES, REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS, POUCO TEM O QUE COMEMORAR NOS 59 ANOS DE EXISTÊNCIA DIANTE DAS DIFICULDADES FINANCEIRAS

**NORTON RAFAEL**  
DO NOVO JORNAL

O **HOSPITAL PSIQUIATRA** Professor Severino Lopes completa 59 anos de fundação sem ter motivos para comemorar. Embora promova um trabalho essencial de tratamento e inclusão à sociedade de portadores de transtornos psicológicos e dependentes químicos, a antiga Casa de Saúde de Natal sofre com a falta de investimento oficial na sua manutenção.

Cerca de 80% dos pacientes atendidos pela instituição advém da parceria entre o hospital e o Serviço Único de Saúde (SUS); os outros 20% são atendidos a partir de convênios com planos de saúde privados e serviços particulares. Os pacientes do SUS chegam ao Severino Lopes após passar por uma triagem no Hospital João Machado, onde são feitos os primeiros atendimentos, seguindo regulamentação da Secretaria Municipal de Saúde de Natal.

A Prefeitura de Natal é a responsável pelas diárias dos internos que chegam ao hospital por meio do serviço público. Atualmente, são cobrados R\$ 43,73 ao município por cada paciente. O valor é considerado irrisório perto daquilo que o hospital necessita para operar no azul. Para isso, seria necessário um acréscimo de 274%.

"O valor que recebemos hoje é insuficiente para que consigamos manter os serviços da casa. Seria ideal que a Prefeitura pagasse R\$ 120,00 por cada diária para que o funcionamento fosse pleno, mas eles dizem que não têm condições de arcar com este preço", afirma



► Hospital Psiquiatra Professor Severino Lopes: 80% dos pacientes atendidos são provenientes do SUS

Cláudio Fernandes Lopes, diretor administrativo do hospital.

A última proposta de reajuste enviada pela prefeitura, em janeiro de 2015, previa um incremento de 40% no valor das diárias. Caso a medida fosse aplicada, o município passaria a pagar R\$ 61,22 por paciente. Todavia, ainda que por lei haja a obrigação do Estado em garantir atendimentos de qualidade em saúde mental de qualquer natureza, o projeto está estacionado na Câmara Municipal sem previsão de ser votado.

Contudo, mesmo em meio a uma grave crise financeira, os atendimentos psiquiátricos continuam sendo realizados. A unidade oferece, além do tratamento à base de medicamentos e serviços de atenção médica, seis refeições diárias, oficinas de música e atividades ocupacionais e lúdicas, como pintura, filmes e até idas ao teatro.

"Estamos sempre atentos aos editais lançados. Recentemente, fomos contemplados por dois projetos: um da Justiça Federal e outro do Ministério Público do Trabalho. O primeiro nos ajudou a comprar instrumentos musicais para a musicoterapia. Já com a verba do segundo compramos medicamentos e alimentos e fizemos pequenos reparos na estrutura do hospital. Assim vamos nos mantendo", conta Cláudio.

João Luiz Alves é um dos 19 médicos que compõem o quadro atual da unidade. Há 34 anos na casa, o psiquiatra conta que a falta de recursos não é um problema de hoje. "Sempre tivemos que conviver com a falta de dinheiro. Trabalhamos aqui mais pelo amor à profissão do que por qualquer valor material. Infelizmente, o investimento na saúde mental em



► Cláudio Fernandes Lopes, diretor administrativo do hospital

nosso país é ínfimo", relata.

Outro que conhece bem as dificuldades enfrentadas na casa é o enfermeiro José Geraldo da Silva. Desde 1978 no hospital, ele lembra que, embora hoje se tenha problemas graves, antigamente era bem pior. "Quando cheguei aqui não se tinha a menor estrutura. Hoje temos refeitório, alojamentos, salas de aula, espaço de convivência... Antes, os pacientes usavam colchões de algodão, não possuíam nem a metade do que temos atualmente", relembra.



► José Geraldo da Silva, enfermeiro



► João Luiz Alves, médico

## ANTES, DURANTE E AGORA

Foi olhando para o leito do Rio Potengi que o Dr. Severino Lopes decidiu oferecer um tratamento humano para as pessoas portadoras de algum tipo de transtorno psicológico. Recém-regresso da Espanha, onde estudou por quatro anos a medicina psiquiátrica, o médico, em parceria com dois amigos também médicos psiquiatras, Otto Júlio Marinho e Aldo Xavier, tirou do papel aquilo que era um sonho desde a faculdade: a Casa de Saúde de Natal, inaugurada em 9 de junho de 1956.

Embora naquele tempo os deficientes mentais fossem tratados como loucos e vivessem como animais irracionais, o médico enfrentou o preconceito e lutou para moralizar a atenção aos portadores de deficiência mental. "Desde o início, a casa funcionou ofertando tratamentos humanitários. Diferentemente dos antigos manicômios, meu pai idealizou a Casa de Saúde de Natal como um local de referência no tratamento das pessoas com necessidades especiais", conta Cláudio Lopes.

A primeira sede do hospital funcionou em uma casa de moradia na Rua Sachet, na Ribeira. A estrutura era pequena e oferecia



► Atividades lúdicas ajudam no tratamento dos internos

o mínimo necessário para tratar os primeiros 12 internados. Com o passar dos anos e com os avanços da medicina, a casa se expandiu. Deixou o bairro da Ribeira em 1966 e se transferiu para a Rua dos Caraubais, atual Avenida Múcio Galvão, no Tirol. Posteriormente, a unidade se mudou para a sua atual sede, na Avenida Romualdo Galvão.

Atualmente, os 220 leitos do hospital estão ocupados e os internos dispõem de uma área

construída de mais de seis mil metros quadrados para realizar suas atividades. Porém, a falta de recursos para manter a unidade fez com que alguns reparos estruturais fossem deixados de lado. Tanto que a unidade corre contra o tempo para conseguir o habite-se junto aos órgãos de fiscalização municipal. Ainda assim, toda a unidade vem sendo climatizada e reformas graduais estão sendo feitas, a maioria através de doações.

### SERVIÇOS OFERECIDOS

Um dos diferenciais do Hospital Psiquiátrico Severino Lopes é a sua capacidade inclusiva. Os internos têm um serviço lúdico à disposição. Uma parceria com o Governo Estadual, através do Programa de Educação para Jovens e Adultos, viabiliza professores capacitados para oferecer diversas atividades aos pacientes.

"Embora todos sejam adultos, fazemos atividades de nível infantil, como pintura e reprodução de filmes educativos. Nosso intuito é que eles produzam dentro da unidade e não fiquem presos apenas ao tratamento. Desde que o projeto iniciou, notamos uma grande melhora cognitiva dos pacientes", afirma a professora Sonally Guedes.

Muitos internos usam a pintura para externar sentimentos oprimidos. Durante as aulas, um paciente recém-chegado à unidade fez uso apenas da cor preta para colorir um desenho. Com o passar do tempo, e o avanço do tratamento, ele passou a colocar cores em sua arte. Hoje, é um dos principais expoentes artísticos da casa.

Todavia, a continuidade do programa está ameaçada. A renovação do vínculo depende do interesse da atual gestão estadual em manter a parceria com o hospital. A expectativa, porém, é de que até o último bimestre de 2015 as partes negociem para que o convênio seja renovado.

/ ESTADO /

## NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE DENGUE COMEÇA A CAIR

A **SECRETARIA DE** Estado da Saúde Pública (Sesap), por meio do Programa Estadual de Controle da Dengue, realizou um novo balanço com os números da doença. No Rio Grande do Norte, desde o início do ano até o dia 30 de maio, foram notificados 20.680 casos suspeitos de dengue, dos quais 2.758 foram confirmados.

"Em relação ao ano passado, no mesmo período, se observa um aumento de 215,87% no número de casos notificados. Entretanto, apesar desse aumento, constatado nos dados acumulados, o Programa Estadual de Controle da Dengue verificou uma diminuição no número de notificações de dengue nas seis últimas semanas e observamos que a tendência é sairmos da epidemia", explicou Sílvia Dinara, coordenadora do Programa Estadual de Controle da Dengue.

De acordo com os boletins, no início do ano, da 1ª a 12ª semanas epidemiológicas, o número de notificações era ascendente. Na 14ª semana epidemiológica (05 a 11 de abril), houve o maior registro de casos de dengue notificados em todo estado (2.020 casos), mas nas semanas seguintes o número de notificações vem diminuindo e em uma das últimas semanas foram registrados 474 casos de dengue. "Esse cenário é justificado, pois de maneira geral no país a sazonalidade da doença é de outubro a maio", enfatizou Dinara.

Desde o início do ano até o dia 30 de maio, um total de 81 municípios – em dados cumulativos – está com incidência alta de dengue, ou seja, notificaram mais de 300 casos da doença por 100.000 habitantes. Porém no cenário atual, nas últimas seis semanas epidemiológicas (de 19 de abril a 30 de maio), esse número diminuiu para 20 municípios com incidência alta da doença, dos quais os principais são: Caiçara do Rio dos Ventos, São João do Sabugi, Timbaúba dos Batistas, Lagoa de Velhos, Lucrécia, Barcelona, Pedra Preta, Caraubas, Cruzeta e Lajes Pintadas.

### GRIPE

A Secretaria de Estado da Saúde Pública divulgará na próxima segunda-feira (8) um balanço da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza que encerrou, em todo o país, às 17h de ontem. Segundo informa a Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Sesap, dependendo dos resultados apurados, a vacinação poderá ser prorrogada no Rio Grande do Norte.

Até o final da manhã desta sexta-feira, um total de 452.762 mil pessoas foram vacinadas, o que representa 67,92% do público-alvo, que é de 666.632 pessoas. O grupo dos trabalhadores em saúde e de mães em pós-parto foram os que mais compareceram aos postos de saúde para receber a dose da vacina, enquanto que os de gestante e de indígenas foram os que menos foram vacinados.

A subcoordenadoria de Epidemiologia, Kristiane Fialho, reforça que as pessoas pertencentes aos grupos de cobertura da vacina devem procurar as unidades, em busca da vacinação, porque a vacina imuniza contra três sorotipos: o Influenza B, o H3N2 e, inclusive, o H1N1.

# PODE HAVER ARMAS DE FOGO EM ALCAÇUZ

**/ CRISE /** O ALERTA ESTÁ CONTIDO NO RELATÓRIO QUE O BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE DA PM ENVIOU À SECRETARIA DE SEGURANÇA

RAFAEL BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

O BATALHÃO DE Policiamento de Choque da PM enviou à Secretaria de Segurança e Defesa Social um relatório que indica a presença de armas de fogo dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. O documento foi entregue ao governo depois da intervenção realizada pelo BPCoque dentro da maior unidade carcerária do Rio Grande do Norte, após as rebeliões ocorridas em março.

O sistema prisional do Estado permanece em crise. A situação dos presídios do RN, que já era crítica há anos, se agravou após a ocorrência dos motins. O documento foi obtido pelo portal de notícias G1 RN e divulgado ontem. De acordo com o site, o relatório do Batalhão de Choque da PM é datado do dia 12 de maio.

A Sesed recebeu do BPCoque o documento durante uma das reuniões do Gabinete de Gestão Integrada. O texto informava à Secretaria sobre as suspeitas da presença de arma por parte da inteligência do sistema prisional. Uma cópia do relatório também foi enviada à pasta de Justiça e Cidadania.

Além de alertar sobre a possibilidade dos presos de Alcaçuz estarem se armando, o documento também continha mais 11 advertências que diziam respeito à segurança dentro da penitenciária. Um delas já avisava ao Esta-

do sobre o possível aumento da ocorrência de fugas na unidade, porque mais de 900 detentos permaneciam soltos, sem vigilância adequada.

"Advertimos novamente que estando os apenados soltos nos pavilhões 2 e 3 estes facilmente da quadra ou solário, poderão subir no telhado e saírem, ou pegar funcionários e/ou autoridades como reféns, com o intuito de fugirem. Constatamos também, que a murada da quadra I foi construída com tijolos de oito furos, e que

os apenados realizaram vários pequenos buracos neste, podendo os apenados a qualquer momento abrirem um buraco maior e saírem para a parte interna da unidade prisional", alerta o BPCoque.

Os policiais do Batalhão também encontraram problemas na vigilância das dependências de Alcaçuz, o que permite a ação mais fácil dos presidiários que pretendem escapar. "Percebeu-se que a falta de vigilância nos pavilhões por parte dos agentes penitenciários, propiciam maior possibilida-

de e agilidade na escavação de túneis", advertiu-se no documento.

A Secretaria de Justiça e Cidadania tenta lidar com as dificuldades orçamentárias em detrimento da urgência de melhorias no sistema carcerário do Rio Grande do Norte. Além da necessidade de reestruturação a pasta enfrenta restrições impostas pela Justiça no que diz respeito ao recebimento de apenados e recomendações do Ministério Público para garantia de um funcionamento mais adequado à maior penitenciária do estado.

ceragem onde estava detido.

O presidiário alegou à Justiça que a areia em seu corpo se justificava pelo fato de ele ter dormido no chão. Contudo a justificativa não foi aceita pelo juiz Henrique Baltazar, que à época respondia pela Vara de Execuções Penais e o apenado foi punido pela tentativa de fuga. Anderson Carlos Inácio do Nascimento é natural do município de Arêz, no interior do estado, e cumpria pena por assalto e porte ilegal de arma.

Sejuc encerrou ontem as buscas pelo preso que supostamente estava soterrado num túnel dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Agora, Anderson Carlos Inácio do Nascimento, de 30 anos de idade, é dado como foragido da Justiça.

Desde sábado da semana passada a Secretaria de Justiça e Ci-



► Documento foi entregue ao governo depois da intervenção realizada pelo BPCoque na Penitenciária de Alcaçuz

dadania tentava identificar se o preso foi soterrado no túnel cavado ilegalmente sob o presídio, ou se havia escapado da unidade prisional. A direção de Alcaçuz foi informada por outros detentos sobre a suposta ocorrência de soterramento e desde então procurava pelo preso, sem sucesso.

De acordo com uma nota encaminhada ontem pela assessoria da Sejuc à imprensa, foram usadas duas pás mecânicas, de tamanhos diferentes, além de escavação ma-

nual, com a presença de engenheiro, no local. Não tendo encontrado o corpo do apenado, a Secretaria resolveu encerrar os trabalhos e registrar Anderson do Nascimento como foragido.

Segundo o site do Tribunal de Justiça, no ano de 2012 o mesmo preso já havia tentado sair de maneira ilegal da penitenciária. Ele foi encontrado sujo de areia numa cela desativada do presídio e negou ter chegado ao local através de um túnel escavado a partir da car-

ceragem onde estava detido.

O presidiário alegou à Justiça que a areia em seu corpo se justificava pelo fato de ele ter dormido no chão. Contudo a justificativa não foi aceita pelo juiz Henrique Baltazar, que à época respondia pela Vara de Execuções Penais e o apenado foi punido pela tentativa de fuga. Anderson Carlos Inácio do Nascimento é natural do município de Arêz, no interior do estado, e cumpria pena por assalto e porte ilegal de arma.

Sejuc encerrou ontem as buscas pelo preso que supostamente estava soterrado num túnel dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Agora, Anderson Carlos Inácio do Nascimento, de 30 anos de idade, é dado como foragido da Justiça.

Desde sábado da semana passada a Secretaria de Justiça e Ci-

dadania tentava identificar se o preso foi soterrado no túnel cavado ilegalmente sob o presídio, ou se havia escapado da unidade prisional. A direção de Alcaçuz foi informada por outros detentos sobre a suposta ocorrência de soterramento e desde então procurava pelo preso, sem sucesso.

De acordo com uma nota encaminhada ontem pela assessoria da Sejuc à imprensa, foram usadas duas pás mecânicas, de tamanhos diferentes, além de escavação ma-

nual, com a presença de engenheiro, no local. Não tendo encontrado o corpo do apenado, a Secretaria resolveu encerrar os trabalhos e registrar Anderson do Nascimento como foragido.

Segundo o site do Tribunal de Justiça, no ano de 2012 o mesmo preso já havia tentado sair de maneira ilegal da penitenciária. Ele foi encontrado sujo de areia numa cela desativada do presídio e negou ter chegado ao local através de um túnel escavado a partir da car-

ceragem onde estava detido.

O presidiário alegou à Justiça que a areia em seu corpo se justificava pelo fato de ele ter dormido no chão. Contudo a justificativa não foi aceita pelo juiz Henrique Baltazar, que à época respondia pela Vara de Execuções Penais e o apenado foi punido pela tentativa de fuga. Anderson Carlos Inácio do Nascimento é natural do município de Arêz, no interior do estado, e cumpria pena por assalto e porte ilegal de arma.

Sejuc encerrou ontem as buscas pelo preso que supostamente estava soterrado num túnel dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Agora, Anderson Carlos Inácio do Nascimento, de 30 anos de idade, é dado como foragido da Justiça.

Desde sábado da semana passada a Secretaria de Justiça e Ci-

dadania tentava identificar se o preso foi soterrado no túnel cavado ilegalmente sob o presídio, ou se havia escapado da unidade prisional. A direção de Alcaçuz foi informada por outros detentos sobre a suposta ocorrência de soterramento e desde então procurava pelo preso, sem sucesso.

De acordo com uma nota encaminhada ontem pela assessoria da Sejuc à imprensa, foram usadas duas pás mecânicas, de tamanhos diferentes, além de escavação ma-

nual, com a presença de engenheiro, no local. Não tendo encontrado o corpo do apenado, a Secretaria resolveu encerrar os trabalhos e registrar Anderson do Nascimento como foragido.

Segundo o site do Tribunal de Justiça, no ano de 2012 o mesmo preso já havia tentado sair de maneira ilegal da penitenciária. Ele foi encontrado sujo de areia numa cela desativada do presídio e negou ter chegado ao local através de um túnel escavado a partir da car-

ceragem onde estava detido.

O presidiário alegou à Justiça que a areia em seu corpo se justificava pelo fato de ele ter dormido no chão. Contudo a justificativa não foi aceita pelo juiz Henrique Baltazar, que à época respondia pela Vara de Execuções Penais e o apenado foi punido pela tentativa de fuga. Anderson Carlos Inácio do Nascimento é natural do município de Arêz, no interior do estado, e cumpria pena por assalto e porte ilegal de arma.

Sejuc encerrou ontem as buscas pelo preso que supostamente estava soterrado num túnel dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Agora, Anderson Carlos Inácio do Nascimento, de 30 anos de idade, é dado como foragido da Justiça.

Desde sábado da semana passada a Secretaria de Justiça e Ci-

dadania tentava identificar se o preso foi soterrado no túnel cavado ilegalmente sob o presídio, ou se havia escapado da unidade prisional. A direção de Alcaçuz foi informada por outros detentos sobre a suposta ocorrência de soterramento e desde então procurava pelo preso, sem sucesso.

**CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA**  
1º OFÍCIO DE NOTAS  
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090  
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982 - FAX (84)3222.5621

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia: 10/06/2015.

NOME	CNPJ/CPF
A & C COM VAREJISTA DE ARTIGOS	17.311.418/0001-12
CLIMERIO DE ALMEIDA MAIA NETO	064.130.404-83
CONSULTURN	08.198.961/0001-64
EURORENT LOCAD VEIC LTDA EPP	04.375.310/0001-41
FABIO DA SILVA OLIVEIRA	131.987.284-01
FERNANDA APARECIDA DO VALE SILVA-ME	10.486.117/0001-80
GINA MODAS E PRESENTES	08.529.489/0001-03
GOOD DAY FRANQUIAS LTDA - EPP	16.872.229/0001-56
HOPEN HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA	10.545.764/0001-16
KAROLINE PEREIRA CID MAIA	080.085.184-64
LUIZ DE SOUSA FILHO	618.546.723-20
ODILON MATHIAS FRANO	621.217.683-35
SOUZA MARQUES SISTEMAS SEG LT	20.065.343/0001-41

NATAL, 05 DE JUNHO DE 2015.  
Henrique Procópio de Moura  
Tabelião Substituto

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
JUÍZO DE DIREITO DA 17ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

**EDITAL DE CITAÇÃO**  
(Prazo: 20 dias)

A Exma. Sra. Divone Maria Pinheiro, Juíza de Direito da 17ª Vara Cível desta Natal, na forma da lei, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 (vinte) dias, que fica CITADA a Sra. Eliane Sueli de Lima, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos dos autos da ação de Procedimento Sumário, processo nº 0115805-78.2014.8.20.0001, proposta por Condomínio Pontanegra Beach Residence contra Eliane Sueli de Lima, em trâmite por este Juízo, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a defesa (escrita por advogado legalmente constituído) à referida ação (cuja cópia da petição inicial está disponibilizada na Secretaria desta Vara), ciente de que não o fazendo dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos por verdadeiros os fatos articulados pelo parte autora (art. 285 do CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam, de futuro, alegar ignorância, o presente edital será publicado uma (01) vez em órgão de imprensa oficial e duas (02) vezes em jornal local, onde houver, bem como afixado no lugar de costume, tudo na forma da lei. Natal, 14 de maio de 2015. Eu, Teolinda Maria Azevedo Dantas (\_\_\_\_\_), Diretor(a) de Secretaria, digitei, conferi e subscrevi o presente edital

Divone Maria Pinheiro  
Juíza de Direito

**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA**  
**AVISO DE CANCELAMENTO**  
**TOMADA DE PREÇOS 015/2015-SEMOV**

Tomada de Preços 015/2015 - Processo nº 00000.025106/2015-12. A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, através de seu Presidente Raul Araújo Pereira, torna público o **CANCELAMENTO** da licitação acima referida, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada execução dos serviços de recuperação de vias públicas pavimentadas com paralelepípedos na zona norte da cidade do Natal/RN, por razões de interesse público (art. 49, Lei nº 8.666/93).

Natal, 05 de junho de 2015  
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEMOV

**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA**  
**AVISO DE CANCELAMENTO**  
**TOMADA DE PREÇOS 016/2015-SEMOV**

Tomada de Preços 016/2015 - Processo nº 00000.025109/2015-56. A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, através de seu Presidente Raul Araújo Pereira, torna público o **CANCELAMENTO** da licitação acima referida, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada execução dos serviços de recuperação de vias públicas pavimentadas com paralelepípedos na zona oeste da cidade do Natal/RN, por razões de interesse público (art. 49, Lei nº 8.666/93).

Natal, 05 de junho de 2015  
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEMOV

**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA**  
**AVISO DE CANCELAMENTO**  
**TOMADA DE PREÇOS 014/2015-SEMOV**

Tomada de Preços 014/2015 - Processo nº 00000.025102/2015-34. A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, através de seu Presidente Raul Araújo Pereira, torna público o **CANCELAMENTO** da licitação acima referida, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada execução dos serviços de recuperação de vias públicas pavimentadas com paralelepípedos na zona sul da cidade do Natal/RN, por razões de interesse público (art. 49, Lei nº 8.666/93).

Natal, 05 de junho de 2015  
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEMOV

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring dos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão Rio Grande do Norte, representado pelo seu Presidente Marcelo Martins Gentil, em cumprimento ao disposto na Portaria nº. 343/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego e demais exigências legais, convoca todas as sociedades da categoria de fomento mercantil factoring, estabelecidas e filiadas a este sindicato nos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte, a se reunirem, através de seus representantes legais, em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na Av. Dom Luis, 300 Salas 606 e 607, Fortaleza/ Ceará, no dia 24 de junho de 2015, às 18h30min, em primeira convocação, ou às 19horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, com finalidade específica para deliberarem sobre a seguinte pauta: **a) Cobrança da Contribuição Sindical Patronal; b) outros assuntos.**

ASS. MARCELO MARTINS GENTIL.

**DUVIDA DE COMO ANUNCIAR?**

EDITAIS, NOTAS, AVISOS, COMUNICADOS, PUBLICIDADE E FÚNEBRES.

**NOVO JORNAL**

FIQUE ATENTO, GRANDE CIRCULAÇÃO, AUDITADO PELO IVC E COM CONDIÇÕES ESPECIAIS, SÓ NO NOVO JORNAL.

**(84) 3342.0369**  
COMERCIAL@NOVOJORNAL.JOR.BR

**/ CONVOCAÇÃO /**

## Estado tem déficit de mais de mil professores na rede de ensino

A SECRETARIA DE Educação e Cultura do Governo do Estado confirmou, através da assessoria de comunicação, que possui um déficit de mais de 1 mil professores na rede de ensino. Nesta semana, a Seec convocou os servidores que estão cedidos, fora das salas de aula, porém o número é insuficiente para suprir a deficiência. Para tentar resolver o problema, a Secretaria procura articular com o Planejamento a realização de um concurso ainda em 2015.

Ao todo são 183 professores que exercem funções diferentes nas células do Estado. A convocação foi publicada na edição do Diário Oficial da quinta-feira passada. A partir da data de convocação, 4 de junho, os servidores têm um mês para se apresentarem à secretaria e então serem encaminhados a escolas do Estado.

Caso esses profissionais descumpram o prazo, será aberto um processo administrativo pela Secretaria de Educação e Cultura que pode culminar, em sua fase

mais extrema, no desligamento dos servidores. Como o total de cedidos corresponde a 20% do que hoje é necessário para atender às demandas da rede de ensino, o problema da falta de professores persiste na educação pública estadual.

Ainda segundo informou a assessoria de comunicação da Secretaria de Educação e Cultura, a medida que a pasta está tentando tomar para arrumar a casa é realizar um certame até o final deste ano. A Seec está estudando junto com a pasta de Planejamento a viabilidade financeira para tentar promover o concurso público.

A assessoria também informou que, do último concurso realizado, em 2011, não há mais quadro de reserva para chamamento. Todos os que ainda podiam preencher as vagas no sistema já foram convocados e alguns deles, ainda de acordo com a assessoria de comunicação, já não se interessavam mais pelo cargo, por motivos pessoais.

Em março deste ano, o governo convocou 428 candidatos aprovados em concurso para cargos de professores e especialistas da educação. Na ocasião o Executivo já justificava a necessidade de mais professores em virtude da grande quantidade de aposentadorias e falecimentos de servidores.

Os desfalques continuam acontecendo no quadro do Estado e a necessidade de gente para trabalhar nas escolas, que já não foi sanada no início do ano, continua crescendo. A Seec informou que, assim que se apresentarem, os professores vão preencher as vagas nas disciplinas de suas especialidades, algumas das principais do ensino médio, que permanecem sem professor, como as matérias de Física e Matemática.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte-RN), Fátima Cardoso, afirma que a convocação dos cedidos é uma medi-

da ineficaz. "Não vai surtir o efeito esperado de maneira alguma", argumenta.

"A gente continua na pressão para fazer convocação dos concursados". De acordo com Fátima Cardoso, ao contrário do que informou a Seec, ainda há aprovados para serem chamados do concurso de 2011. "Essa convocação de professores cedidos é recorrente de vários Governos, e sempre recebeu a nossa crítica", afirma Fátima.

A presidente do Sinte também reforça a necessidade de se realizar novo certame para complemento do quadro. Segundo ela, há déficit nas disciplinas de Matemática, Física, Biologia e Química que vêm se acumulando há anos, e não tem mais de onde remanejar professor para compor essas vagas. "Existe um acúmulo de déficit profissional há tempos, e aposentadorias que vêm sendo solicitadas. Isso não vai mudar se não tiver um planejamento de forma a resolver o problema", opina.

# SILVA FAZ PRIMEIRO SHOW EM NATAL

**/ MÚSICA /** APONTADO COMO NOME DE DESTAQUE DA “NOVA MPB” E EM TURNÊ PELO NORDESTE, O CAPIXABA SILVA SE APRESENTA AMANHÃ EM NATAL

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**QUASE CINCO ANOS** depois de imergir na internet com o primeiro EP, chamando atenção de um público fiel e online para qualquer novidade sua, Lúcio Silva Souza, ou somente Silva, desembarca em Natal bem mais maduro e reconhecido não somente pela internet, mas também por nomes como Gal Costa, Tom Zé, Lulu Santos e Nelson Motta, só pra citar as parcerias mais recentes.

Silva toca pela primeira vez em Natal neste domingo integrando o circuito de shows que marcam as prévias do Festival DoSol, programado tradicionalmente no calendário cultural da cidade apenas para novembro. Junto do capixaba, a banda potiguar “Forasteiro Só” também sobe ao palco da boate Pepper’s Hall hoje, a partir das 20h.

Quando começa a falar com a reportagem, Silva ainda está desembarcando no aeroporto de Maceió (AL), feliz por estar fazendo uma série de shows mais extensos pelo Nordeste. “Eu tinha vindo uma vez só para Salvador e uma outra no Abril pro Rock (Recife), mas estou bem ansioso com esses shows”, garante do outro lado da linha.

Com um EP e dois álbuns na bagagem – “Claridão” (2012) e “Vista Pro Mar” (2014) – ele avisa que o show deste domingo terá uma setlist especial. “Como é a primeira vez que vou e sem ser em festival, então acho que tenho a liberdade de esticar mais um pouquinho e incluir bastante coisa”, garante, citando, por exemplo, “Imergir” e “Cansei”, faixas cativas do público desde o seu primeiro EP, lançado em 2011.

“Na verdade é bem difícil agradecer porque eu não sou aquele tipo de artista que estourou com uma música e tal... Geralmente quem vai ao show quer ouvir uma específica, então o pessoal sempre pede várias, fica meio difícil, mas vai dar certo”, brinca.

Com uma agenda apertada, incluindo apresentações fora do país, como uma das atrações do Rock in Rio Lisboa, por exemplo, Silva comenta que a rotina na estrada tem lhe dado uma nova percepção sobre a sua própria música e também sobre a sua performance no palco.

“No começo para mim era um pouco difícil subir no palco, porque eu sou bem tímido, mas as coisas vão mudando, né? acho que você vai abrindo a mente. O Vista Pro Mar é bem temático, e só depois de um tempo é que eu comecei a perceber como as pessoas reagiam a isso. Em Claridão eu não tinha experiência nenhuma de palco então fiz umas viagens musicais que nem sempre funcionavam no palco”, avalia o músico hoje com 26 anos.

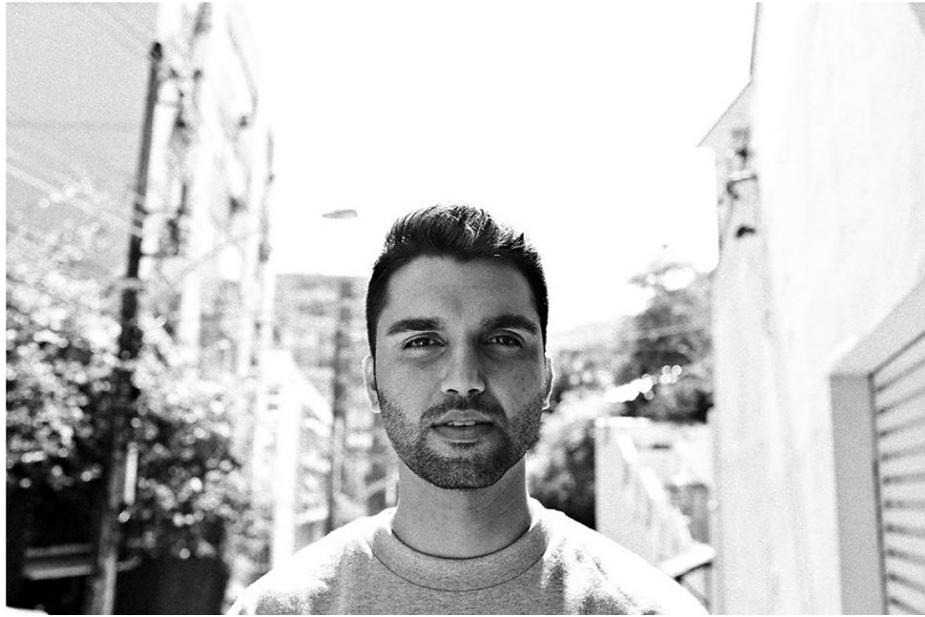
O terceiro álbum deve começar a ser gestado apenas em agosto, quando a turnê der uma folga. “Eu acho que hoje em dia as coisas acontecem de uma forma muito rápida... Tenho até uma pressão interna para não demorar muito com esse terceiro disco, mas não é uma coisa que tenha data ou que esteja muito próxima de acontecer”, considera.

Nutrindo forte ligação com a música eletrônica, Silva é mais um dos nomes que inevitavelmente os meios de comunicação gostam de definir como a “Nova MPB”, assim como “Tulipa Ruiz”, “Tiê”, “Céu” e outros que também já passaram pela capital potiguar nos últimos anos. Questionado sobre o rótulo, Silva diz não se incomodar, mas considera o título “vago”.

“Já percebi que essas tags são importantes, mas acho que um nome não quer dizer muita coisa. A própria MPB que chamam já não é mais tão popular assim, hoje em dia acho só o sertanejo deveria ser realmente MPB”, afirma o músico com a mesma voz suave que o público está acostumado a ouvir no seu trabalho.

“Eu sempre tive um lado meio nerd que se interessou muito por softwares de música... Essa sonoridade eletrônica acabou virando uma coisa muito natural minha”, argumenta ainda mais empolgado por lembrar-se de sua passagem recente pelo Japão especialmente para se aproximar ainda mais da música eletrônica.

“Fiz um show lá também no ano passado, mas fui mais para estudar música eletrônica mesmo em uma escola e foi incrível porque tinha muita gente da música eletrônica e me deixou ainda mais apaixonado”, afirma, se dizendo atualmente bastante influenciado pelo R&B americano. “Estou ouvindo desde Beyoncé a The Angels”, ilustra.



FOTOS: JORGE BISPO

▶ Capixaba de 26 anos, Silva já lançou dois álbuns e espera começar a preparar o terceiro após turnê nordestina



## PING PONG

**NJ: Como surgiu “Silva”?**

**Silva:** Ah, foi uma coisa minha mesmo. Não queria usar nome de cantor, tipo “Lúcio alguma coisa”... e isso foi bem arriscado porque na música todo mundo tem sobrenome, mas ninguém é Silva sozinho, então eu decidi arriscar, ser o Silva da música.

**Como o “Lúcio” se separa do “Silva”?**

Eu tento fazer de forma sincera sabe pra não fazer muito personagem. Sou tímido... Não quero que seja uma coisa meio teatral, gosto de ser quem eu sou o tempo todo, esse cara tímido, que está descobrindo e se soltando nos palcos aos poucos.

**Quando vamos poder ouvir um novo single?**

Nesta segunda-feira! Vou lançar “Noite”, um single inédito em parceria com dois artistas que eu admiro bastante, Lulu Santos e o rapper Don L. A música vai estar disponível para audição no meu site (silva.tv).

## A SURPRESA COM PARCEIROS CONSAGRADOS

Silva estava em pleno carnaval deste ano no meio de um bloco no Rio de Janeiro, quando o seu telefone toca e do outro lado da linha está o empresário de Gal Costa, informando que a cantora quer lhe convidar para fazer parte de sua próxima turnê, e assim Silva viajou por sete capitais durante este primeiro semestre, ao lado da cantora homenageando a obra de Lupicínio Rodrigues (1914-1974).

“Cara, eu tava cheio de coisas com a agenda do disco, mas não podia dizer não de jeito nenhum. Foi uma experiência incrível na minha vida. Sou muito fã da Gal”, conta Silva que acompanhou a turnê tocando e fazendo backing vocals, garantindo também que o encontro provocou uma sutil mudança na sua playlist.

“Tenho ouvido agora muita música brasileira antiga por conta desses shows, e até mesmo algumas da Gal que não conhecia... Ela já gravou tantos discos! O Caetano também tenho escutado muito”, afirma o músico, citando ainda outra parceria firmada, desta vez com Tom Zé para o mais recente álbum do baiano “Vira Lata na Via Láctea”, lançado ano passado.

“O Tom foi interessante. Ele mandou chamar “aquele menino, o tal de Silva”, para musicar uma faixa dele. Ele me mandou somente os vocais gravados e disse: faça o que você quiser, e foi uma super pressão pra mim”, considera Silva sobre a faixa “Mamon”, praticamente um manifesto social, ao estilo Tom Zé de ser.

**/ TEATRO /**

## UMA COMÉDIA ROMÂNTICA

**JANINE, OU LINDA**, como prefere ser chamada, continua sua jornada em busca do próprio casamento no espetáculo “Do Amor: Uma Comédia Pouco Romântica”, que segue em cartaz no Teatro de Cultura Popular (TCP – anexo a Fundação José Augusto) na sua terceira e última temporada. A apresentação está marcada para este domingo às 19h.

Na trama, a jovem atriz e escritora Alice Carvalho vive Janine, uma garota desiludida com a vida amorosa, mas não o suficiente para desistir dela. Coleciona em seu coração partido 14 decepções amorosas, e mesmo assim jura para quem quiser ouvir que o grande amor da sua vida vai lhe encontrar no altar em breve. O Buffet está pronto, o vestido também já foi escolhido, assim como os convidados da festa: agora falta saber apenas “quem é o noivo?”.

A pergunta ecoa durante todos os primeiros momentos do espetáculo, e para tentar desvendar o mistério sobre quem será o homem que lhe manda constantes presentes a ponto de fazer com que Janine volte a acreditar no amor, a personagem conta com a ajuda de um amigo na investigação. Mas tudo pode mudar com a chegada de um entregador de água que promete embarcar a cabeça da “noiva”.

Sob a direção do ator e diretor Jose Neto Barbosa, o espetáculo teve sua pré-estreia em julho de 2013, na Casa da Ribeira, durante o Circuito Cultural da Ribeira, desde então ganhou os palcos do Teatro Alberto Maranhão e do TCP em cinco apresentações que renderam mais de mil espectadores, entre 2013 e 2014.

O texto é assinado pela própria Alice Carvalho, primeira mulher a fazer stand up comedy em Natal, que, no papel de Janine/Linda, divide o palco com os atores Matheus Gianini (seu melhor amigo Caio) e Cláudio Diego Campos (o entregador de água Paulinho). A equipe ainda conta com a sonoplastia de Mylena Sousa, iluminação de PC Gurgel e fotografia de Yanna Medeiros.

Em março deste ano, a atriz também adaptou o enredo para um livro intitulado “Do Amor e algumas crônicas, mas não estão todas aqui no subtítulo senão o subtítulo ficaria enorme e cafova”. Lançado pela editora Jovens Escritoras, a obra conta ainda com um prefácio escrito pela atriz Ingrid Guimarães. O livro estará à venda também neste domingo por R\$ 20 mais 1kg de alimento não perecível.

**“Do amor: uma comédia pouco romântica”**

**Quando?** Hoje (próxima sessão: 28 de junho)

**Que horas?** 19h

**Onde:** Teatro de Cultura Popular (Rua Jundiá, 641, Tirol).

**Quanto?** R\$ 30 (R\$ 15/meia)

**Vendas:** Bilheteria do Teatro | Ingressos antecipados na loja Chili Beans (Midway Mall)

**Silva + Forasteiro Só (Dosol Warm Up)**  
**Onde?** Pepper’s Hall  
**Quando?** Domingo  
**Que horas?** 20h  
» Os primeiros lotes de ingressos estão disponíveis online e também na hora do show\*

**/ IMPRENSA /**

## ASSINANTES DO NOVO JORNAL PASSAM A RECEBER A BZZZ

**OS ASSINANTES DO NOVO JORNAL** passam a receber a partir deste mês, junto com a edição do jornal, o exemplar da Revista Bzzz, editada pela jornalista Eliana Lima. Trata-se de uma publicação mensal, de variedades, que aborda temas que vão da política à gastronomia, passando pela social. O primeiro fruto desta parceria o assinante está recebendo hoje em sua casa.

A revista chegou ao mercado com uma proposta de conjugar informação, resgate da história e da memória local e entretenimento, a começar pelo nome, baseado em uma onomatopéia que reproduz o zumbido da abelha. Na capa e no “recheio” da publicação, textos leves e atuais, a fim de permitir, ao mesmo tempo, leitura ágil, sem abrir mão da informação.

O conteúdo editorial oferece ao leitor informações sobre política, cotidiano, turismo, memória, denúncia, gastronomia, comportamento, moda, educação, medicina, tecnologia, consumo e a arte do bem viver, além de outros temas de interesse dos leitores.

“Ótimo para encantar a revista no NOVO JORNAL por entendermos que ela ‘dialoga’ bem

com o público do jornal”, observa o diretor comercial do NOVO JORNAL, Leandro Mendes, para quem a revista tem um papel a cumprir dentro da estratégia de ampliação comercial e de circulação do jornal. “Consideramos que ela agrega valor ao jornal e por isso estabelecemos parceria com a jornalista Eliana Lima, a editora da revista”, ressaltou Leandro Mendes.



▶ Eliana Lima edita revista de variedades que passa a ser encartada todo mês para os assinantes



▶ Capa da edição deste mês traz entrevista com empresário de Brasília Paulo Octávio e sobre a Royal Salute

# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



JOÃO NETO

► Ana Leila Santos em pose com as crianças: Rodrigo, Carlos Eduardo e Carlos Henrique

declaram os cuidados com a boca, 48,4% dos homens afirmaram usar escova, pasta e fio dental. Leia em JotaOliveira.com.br

## FIFA

O filme produzido pela Fifa, "United Passions", ao custo de R\$ 77 milhões para fazer apologia de si. É um dramalhão inosso que, com as recentes prisões e acusações de corrupção, adquire ares de comédia. Leia em JotaOliveira.com.br

## CRIME

Com a Califórnia vivendo um episódio de seca sem precedentes nos últimos

## Carpe Diem

# “

*A perfeição não é alcançada quando já não há mais nada para adicionar, mas quando já não há mais nada que se possa retirar.*  
(Antoine de Saint-Exupéry)

## PARA BENS

Aniversariando hoje com os vivos da coluna: Marcelo Victor Billa Queiroz, Dani Leiros, o antiquarista Elcio Júnior do Antiquariora Época, Ana Paula Motta Gadelha, Luiza Maria Dantas.

Campos de Jordão, ganha decoração inspirada em uma cabana de inverno, com detalhes como cabeças de animais em papel machê e uma lareira cenográfica. Fecha agora no domingo e reabre em julho, até 2 de agosto. Leia em JotaOliveira

## WISHLIST

A Chanel apresentou sua mais nova aposta em relojoaria: o modelo Boy. Friend. O relógio terá dois tamanhos e seis versões, feitos em ouro branco ou rosa, com ou sem diamantes, e pulseira de couro de crocodilo. Chega às lojas da grife em setembro. Leia em JotaOliveira.com.br

## CURTIDAS

A Moura Dubeux está realizando uma ação via Instagram chamada "Minha Cidade, Meu Lugar". Convidando o público a compartilhar fotos de seu lugar preferido da cidade. As fotos que receberem o maior número de curtidas ganharão prêmios.

## EUA

Uma pesquisa nacional divulgada pelo instituto de pesquisa Pew Center diz

que 72% dos americanos apoiam a regularização dos imigrantes ilegais que estão no país desde que cumpram certos requisitos. Os hispânicos, os jovens e os democratas são os mais favoráveis à ideia. Leia em JotaOliveira.com.br

## ESPORTE

No lugar da CBF, o governo petista esperto como quê, por meio do ministro do Esporte George Hilton (PRB), que vem a ser um ilustre pastor da igreja Universal do Reino de Deus, quer criar no lugar da CBF uma agência regularizadora do esporte. - Mais um cabide de emprego.

## GENEROSO

O bilionário italiano Leonardo Del Vecchio, fundador da Luxottica, dona das marcas Ray-Ban e Oakley, doará 10 milhões de dólares em ações a seus funcionários em comemoração ao seu aniversário de 80 anos. Ele é o 40º bilionário do mundo, segundo a Forbes. Leia em JotaOliveira.com.br

## SAÚDE

A linha Detox da Formule, com seus sucos verde (Detox Green), amarelo (Detox Verão) e vermelho (Detox Red) lançada dias passados vem tendo aprovação dos consumidores do produto.

## HOMENAGEM

A Adidas Originals lançou uma pequena coleção de três calçados inspirados na bandeira

do Orgulho LGBT. Os três modelos escolhidos para receber as artes exclusivas foram: Stan Smith, Superstar e Adilette. Leia em JotaOliveira.com.br

## LGBT

Com o tema "Eu nasci assim, eu cresci assim, vou ser sempre assim: respeitem-me!", a parada do orgulho gay acontece em São Paulo neste domingo, na Av. Paulista.

## DESPERDÍCIO

Em meio às discussões sobre o ajuste fiscal no Congresso, a galerinha vaidosa sem nenhum escrúpulo aprovou por maioria um projeto para construir um 'shopping' na Câmara no valor de R\$ 1 bilhão. O espaço prevê centro comercial e a reforma e construção de novos gabinetes. Leia em JotaOliveira.com.br

## SE LIGUE!

Em nosso blog, em GFK> Martin Scorsese fará a arte do cartaz da Mostra de Cinema de SP. A 39ª edição acontece entre 22 de outubro e 4 de novembro. Em Sounds> Janet Jackson prepara primeiro álbum em sete anos e sairá em turnê mundial para divulgá-lo.> Em Fashion.> Willow Smith, filha do ator Will Smith, é estrela do inverno 2016 da grife Marc Jacobs

## MOVIMENTO

- Neste sábado tem as bandas Arquivo Vivo e Quarteto Liunha em mais uma edição do "Samba Ribeira", no Armazém Hall (Ribeira), a partir das 21h. - A atração do Som da Mata deste domingo será o Duo Finlândia, com uma fusão de ritmos sno Anfiteatro Pau-Brasil, Parque das Dunas, às 16h30.

## NO ALTAR

Com a benção dos pais Fernando Antonio C. Barbosa e Luciana Bezerra Varella de Melo, Wilson Fernando D. Pompilho e Elizabeth Mari Maron Pompilho, os noivos Fernanda e André selam a união em cerimônia religiosa logo mais às 20 horas, na Igreja Bom Jesus das Dores. Após a cerimônia, os noivos receberão os convidados no Chaplin Recepções.

## CORTEJO

Apadrinharão os noivos: Ivan Jr e Silvana Melo, Ricardo e Maria Auxiliadora Galvão, Michell e Mariana Cruz, Juliana e Bruno Melo, Felipe Siminéa e Louisa Medeiros, Ronald Dantas e Carla Marques, Ernani Melo Jr e Beatriz Drigo. (da noiva) Mateus e Juliane Arndt, Andre e Claudia Ionta, Fernando Figueiredo e Fernanda Wares, Walter e Maria Alice Pompílio, Ricardo e Suzi Maron, Diogo e Karina Ferraz, Reinaldo e Alejandra Ravelli. (do noivo)

## PRÉ-HISTÓRICA

Pesquisadores descobriram na região da Chapada do Araripe, no Ceará, um fóssil de pássaro excepcionalmente completo do período Cretáceo Inferior. A ave foi encontrada em uma rocha de 115 milhões de anos. Leia em JotaOliveira.com.br

## TEENS

A linha Natura Amis lançou um site de interação para o público teen. No site, as meninas podem interagir por meio de ferramentas e curtir diversas atividades juntas, como ouvir músicas, criar álbum de fotos, baixar wallpapers e muito mais. Confira no www.natura.com.br/amis

## CRATIVO

Alexander Wang concorreu ao prêmio de melhor designer na cerimônia do CFDA Awards. Na ocasião, Wang revelou uma curiosidade sobre o minidress usado



JOÃO NETO

► Na linha pose em família: Elda Tavares com as filhas Claudia e Carolina

por sua atual musa, Anna Ewers: foi feito com cerca de 500 cartões de crédito dourados do AMEX. Leia em JotaOliveira.com.br

## PRESÍDIOS

Em oito anos, o número de presos no país teve aumento de 74%, segundo pesquisa feita a partir de dados do Sistema de Informações Penitenciárias. O salto foi de 296.919 presos para 515.482. Não tem cadeia que abrigue tantos presos. Faltam investimentos do governo na construção de novos presídios!!

## HIGIENE

Segundo pesquisa divulgada pelo IBGE, os homens usam menos os artigos de higiene bucal que as mulheres. Enquanto 57,1% delas

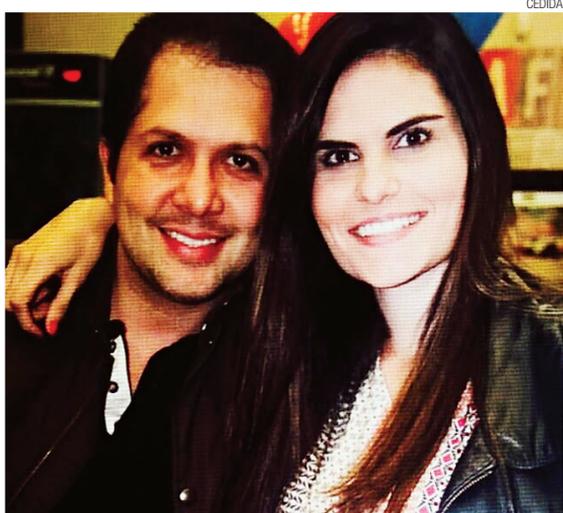
quatro anos, registram-se casos cada vez mais frequentes de desvio ou roubo de água. Vários jornais estão publicando manchetes sobre esse crime que vem ocorrendo com muito mais frequência na Califórnia.

## INSPIRAÇÃO

Art Roses é o nome da mais nova coleção de sapatos de Paula Torres. A designer mineira criou quatro modelos inspirados nas obras de arte de Van Gogh. São lindas peças cobertas por bordados florais feitos à mão que fazem referência à série "Vase of Flowers" do pintor holandês.

## NOVIDADE

A Riachuelo abriu a primeira loja pop-up da rede. O espaço aberto em



CEDIDA

► Fernanda e André se despedem da vida de solteiros em nupcial logo mais à noite



JOÃO BEZERRA

► Em ocasião descontraída os amigos de dez: Soledade Fernandes e Jarbas Bezerra



JOÃO NETO

► Amigas queridas desde sempre: Veronica Motta Nepomuceno e Renata Motta Varela Barca



**Editor**  
Luan Xavier

**E-mail**  
luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# ALVINEGRO QUER SAIR DO MEIO

**/ SÉRIE B /** DEPOIS DE TERMINAR A ÚLTIMA RODADA NA 9ª COLOCAÇÃO, ABC TENTA VITÓRIA FORA DE CASA HOJE CONTRA O CRB PARA CHEGAR MAIS PRÓXIMO DO G4 NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DA SEGUNDONA

**O EMPATE EM** 1 a 1 dentro de casa com o Bragantino, na rodada passada, fez o ABC cair duas posições na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro, ocupando a 9ª colocação até a abertura desta 6ª rodada da competição.

Hoje, na tentativa de deixar a zona intermediária da tabela e encostar no G4, o time comandado por Gilmar Dal Pozzo enfrenta o CRB, em Alagoas, com o objetivo de conquistar sua terceira vitória fora de casa na Segundona.

O ABC tem apenas duas vitórias no campeonato, ambas fora de casa. Primeiro foi o Criciúma, depois a vitória no Recife contra o Santa Cruz. Além disso, uma derrota e dois empates, desempenho que rende um aproveitamento mediano de 53,3% ao Alvinegro. Curiosamente a maior dificuldade tem sido em casa. Dois 8 pontos conquistados até aqui, apenas 2 foram diante da torcida.

"Dentro de casa, a gente não está tendo muita sorte. Infelizmente, estamos sofrendo o gol e aí a nossa equipe não consegue novamente o ataque. Mas acho que isso vai mudar. O mais impor-

ante, agora que a gente tem um jogo fora, é vencer porque a gente não conseguiu pontuar dentro de casa", comenta o meia Wellington Bruno, que espera formar a dupla de criação de jogadas com Ronaldo Mendes.

Para ele, a pressão sobre os adversários que jogam em casa tem ajudado o ABC nesta Série B, já que, em sua opinião, o time tem mais oportunidade de encontrar os espaços necessários para ofertar perigo. "Em casa a gente é sempre mais pressionado, porque, além de fazer o resultado, o time que vem jogar contra a gente vem atrás. Fora de casa fica um pouco mais fácil porque o time da casa tem que sair, o que vai acontecer lá [em Maceió] também", diz.

Para o jogo de hoje Dal Pozzo ainda não conta com o zagueiro Leonardo Luiz e o atacante Bismark, que seguem em processo de regularização, e também não terá o zagueiro Luizão, os volantes Neto Coruja e Rafael Miranda e o atacante Edno, que intensificam os treinos para recuperar o condicionamento.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Duas únicas vitórias do time de Gilmar Dal Pozzo na competição foram conquistadas fora de casa

## FICHA TÉCNICA

### CRB

Júlio César; Maranhão, Diego Jussani, Gabriel e Gleidson Souza; Glaydson Almeida, Olívio, Clebinho e Fernando; Maxwell e Daniel Cruz

**Técnico:** Alexandre Barroso

### ABC

Saulo; Reginaldo, Suéilton, Leandro Amaro e Lima; Fábio Bahia e Dedé; Ronaldo Mendes, Wellington Bruno e Fabinho Alves; Kayke.

**Técnico:** Gilmar Dal Pozzo

**Local:** Rei Pelé, em Maceió-AL  
**Horário:** 21h  
**Árbitro:** Antônio Rogério Batista do Prado-SP



REPRODUÇÃO

▶ Neymar se diz ansioso para realizar sonho de vencer a Champions

## / UEFA /

# BARCELONA E JUVENTUS FAZEM FINAL EM BERLIM

Barcelona e Juventus disputam hoje, às 15h45 no Estádio Olímpico de Berlim, Alemanha, o título da 60ª edição da Liga dos Campeões da Uefa, considerado hoje o principal torneio entre clubes do planeta - depois do Mundial organizado pela Fifa.

Quem estará em campo nesta disputa é o brasileiro Neymar, que

ontem admitiu um sentimento de ansiedade em face da possibilidade de realizar um sonho de criança: beijar a taça da Champions League.

"Já joguei finais, mas esta é a mais importante. Vou fazer o que puder para ganhar. É meu sonho de criança, e espero aproveitar muito em campo. É uma fi-

nal tão sonhada e este é o melhor momento que estou vivendo. Espero poder amanhã dar um beijo nela", disse o brasileiro ontem durante uma entrevista coletiva à imprensa.

O confronto também colocaria em campo os personagens de uma das mais marcantes cenas da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014: o zagueiro italiano Chiellini e o atacante uruguaio Luis Suárez.

Eles se desentenderam na partida entre Uruguai e Itália, realizada no dia 24 de junho do ano passado, na Arena das Dunas, em Natal, válida pela primeira fase

do Mundial. Ali, Suárez deu uma mordida no ombro de Chiellini, fato ignorado pela arbitragem da partida, mas eternizado pelas lentes de cinegrafistas e fotógrafos de todo o mundo.

## CINEMA

A final entre Barcelona e Juventus será transmitida em rede aberta pela TV Globo e nas operadoras de TV paga, via ESPN. Em Natal, as redes Cinermak e Cinépolis oferecerão sessões para transmissão ao vivo da partida em suas salas. Em ambos os estabelecimentos, o ingresso custa R\$ 50.

## Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Giro do Novo sempre com flashes que registram momentos inesquecíveis

### Fotos

1. Andreia Alcantara, Andreia de Paula e Denise Varela em momento Casa Cor
2. Laissa Costa e Alex Alvergan Badalando pela cidade
3. Cristiane e Fábio Dantas na Assembleia Legislativa
4. Helio Santa Rosa recebendo os amigos Irany Xavier e Toinho do Contemporâneo
5. Vinício e Vicente Freire, Gutemberg Gurgel Maristela Freire e Tereza Gurgel, no Bosque do Coqueiral-Ecomax
6. Renata Santa Rosa e Elisio Araújo curtindo a noite natalense

